

O Meio-Ambiente da Igreja: o viver cristão responsável

“Vós sois a luz do mundo... A cadeia se acende e se coloca no velador” (Mateus 5.14-15)

“Por princípio, é a Igreja um centro social dos mais elevados moral e espiritualmente. Congregando pessoas de todas as camadas sociais...” Alcides dos Santos

O tema do Jornal Luz nas Trevas deste mês é o meio-ambiente. Nos últimos anos tem-se difundido no mundo uma perspectiva de cuidado ecológico na produção e no consumo de produtos que causam o menor impacto ao meio ambiente. Consumir os denominados “produtos verdes” é um apelo ao consumo consciente, que chega a ser considerado um ato de cidadania.

Parece-me que a questão central sobre os cuidados com o meio-ambiente, não dizem apenas respeito ao consumo cidadão, mas especialmente a uma conduta ética do ser humano diante de tudo que foi criado por Deus, inclusive a natureza. É neste sentido que desejo conduzir a uma releitura de um artigo escrito pelo pastor Alcides dos Santos, em novembro de 1948 sob o título “A Igreja e a sociedade” e outro sobre liberdade do pastor Noé da Silva.

O cristão e a nova vida

A natureza do cristão é espiritual, mas o seu meio-ambiente é social. Ela é revelada na vida do salvo e manifesta nas escolhas daquele que experimentou um encontro transformador com o mestre Jesus.

que praticam e que faz parte da sua própria razão de ser”.¹

Por consequência de uma nova postura do(a) novo(a) homem/mulher, diante da vida e da sociedade, especialmente na busca pela comunhão com Deus e do seu povo, pela santificação

de viver sob a premissa de sal da terra e luz do mundo. Esta perspectiva da vida transformada do cristão pode e deve influenciar as suas ações como cidadão do Reino de Deus no mundo, e ressalta a importância da Igreja vivenciar no seu contexto social a verdade dos ensinamentos de Cristo em todas as esferas da sociedade.



Nas palavras do pastor Alcides: “o que causa a separação (se isto se pode chamar separação) entre a Igreja de Cristo e as sociedades profanas, é justamente a diferença de atitude assumida por ambas em relação aquilo

e de uma conduta ética adequada aos ensinamentos do Evangelho, ocorre o afastamento de atividades socialmente aceitáveis e, especialmente aquelas que contrariam a vontade de Deus. Por outro lado, isto não o impede

A sociedade: nosso meio-ambiente

“Liberdade, todo o mundo deseja. É algo que cada ser humano, desde o nascimento, traz em sua própria natureza. Todos anelam o espírito de liberdade individual, coletiva e nacional. Por isso estimamos a democracia”.²

A ênfase na democracia e na liberdade dos cidadãos demonstra a responsabilidade e o compromisso da Igreja em servir a Deus na sociedade. Em uma comunidade unida em Cristo, há um grande potencial de transformação social, que pode atuar responsabilmente nas questões que envolvem o destino da sociedade onde vivem. Na democracia todos somos chamados a cumprir o nosso papel.

Considerando o nosso viver em Cristo na sociedade é fundamental que o cristão contribua na construção de uma sociedade mais justa e solidária, e seja responsável individual e coletivamente do melhor uso da natureza criada por Deus.

Notas:

¹ SANTOS, Alcides. A Igreja e a sociedade. In: Coluna da Igreja. Jornal Luz nas Trevas, Ano XXII, n° 11, Nov. e Dez de 1948, Porto Alegre, p. 2.

² SILVA, Noé da. Liberdade. Luz nas Trevas, Ano XX, n° 227, setembro de 1946, Porto Alegre, p. 2.

Marciano Kappaun
Projeto Identidade e Memória
memória@cibi.org.br

PROJETO
Identidade e Memória

CONCURSO CULTURAL
100 anos de missão no Brasil
(1912-2012)

Dando continuidade aos preparativos para a celebração do Centenário da Missão no Brasil, lançamos um concurso cultural para a criação da marca comemorativa destes 100 anos de missão.

Primeiro Missionário
Do: Örebro, Suécia
Para: Villa Guarany, Brasil

Você faz parte desta história e poderá criar a marca oficial das festividades dos 100 anos de missão no Brasil.

100 anos evangelizando o Brasil

As propostas deverão ser enviadas Até o dia 31 de Janeiro de 2011.

Örebromissionen
Convenção das Igrejas Batistas Independentes

Haverá premiação para a marca comemorativa selecionada. As propostas deverão ser encaminhadas para o e-mail: contato@cibi.org.br



Índice

Editorial	2
Missões em Marcha	3
Fermata	4
Atualidades	6
Mobilizando	7
Meio-Ambiente	8-9
Demonstrativo de Entradas	12-13
Comunicação Cristã	15
Junta Feminina	16
Vamos Refletir	17
Fepas em ação	18
Pastoral Hoje	19
Nossa Memória	20



A Fonte

Quais são suas fontes? Onde você busca inspiração para compartilhar sua fé, pregar e, principalmente, viver?
> Leia mais na página 4



Emanuel

...é possível contemplar a beleza, o conteúdo santo, o objetivo incomparável de amor, de reconciliação, de produção de esperança, de perdão e de vida eterna que EMANUEL significa para cada um de nós.
> Leia mais na página 23

Meio-Ambiente

O Jornal Luz nas Trevas traz, mais uma vez o tema Meio-Ambiente. O motivo não é a recente campanha eleitoral quando a candidata Marina da Silva se destacou por defender causas ambientais e ser do Partido Verde. Nem tão pouco queremos participar de um modismo. Entendemos, isto sim, que cuidar da criação de Deus é uma tarefa que foi dada ao ser humano e que nós, cristãos, temos a obrigação de agir como mordomos desta criação.

Ao mesmo tempo é claro que também temos de estar atualizados com o que acontece na sociedade em que vivemos. E a preocupação ambiental é algo que está crescendo. Através de



filmes, documentários e até mesmo nos noticiários ouvimos mensagens de alerta quanto ao que o homem está fazendo. Não são apenas modismos ou alertas vazios, são fatos que se tornam evidentes e que conclamam a uma ação conjunta urgente.

Em um destes documentários mais

recentes – Uma verdade inconveniente – é apresentado o problema do aquecimento global. O autor e apresentador do documentário é o ex-vice-presidente dos Estados Unidos Al Gore. O que poucos sabem é que ele é cristão, batista e que, segundo suas próprias palavras, a motivação para

o seu engajamento é a mensagem da Bíblia. Diz Al Gore: “Para alguns cristãos a visão profética do apocalipse é usada – ao meu ver de forma equivocada – como uma desculpa para abdicar de sua responsabilidade de cuidar bem da criação de Deus. Minha fé está profundamente enraizada na crença em Deus como Criador e Mantenedor de sua criação. A fé deve nos levar a princípios justos, incluindo a responsabilidade de preservar a terra para as gerações futuras”. (Earth i the Balance, p. 263) “Eu creio que precisamos proteger o Meio-Ambiente do ataque sem precedentes que ele sofre porque somos parte do mundo criado por Deus e não seres separados dele” (Discurso na Universidade de New Hampshire em maio de 1999).

Nesta edição do LT você tem algumas ferramentas para refletir sobre o que Deus nos ensina em sua Palavra sobre o cuidado com a criação, mas também artigos que refletem sobre nosso papel como Igreja e cristãos neste contexto.

Ainda neste editorial queremos chamar a atenção para a data significativa em nosso calendário que é o Dia da Bíblia, comemorado no segundo domingo de dezembro. O livro Princípios de Nossa Fé, “manual” de Fé Batista Independente, afirma: “Cremos que a Bíblia é a Palavra de Deus..., o firme fundamento da nossa fé, e que só pregando e crendo a Palavra, não indo “além do que está escrito”, é que estaremos seguros, no sentido espiritual”. Se é isto que realmente cremos não há dúvida de que, para estarmos seguros na fé, no que pregamos e vivemos, teremos de conhecer a Palavra de Deus bem, e isto só se alcança lendo e estudando. É claro que esta não é uma exigência apenas aos pastores e líderes da igreja, por mais que tenham que ter uma preparação especial, mas é uma verdade que abrange todos os crentes.

No LT temos sempre procurado enfatizar a Palavra de Deus através de artigos, estudos e notícias. Sugerimos às nossas igrejas que aproveitem esta data para, mais uma vez, atualizar a Bíblia no contexto de nossas igrejas. A Bíblia não é um símbolo ou um livro de referência. Ela deve ser o centro de nossas vidas e de nossas igrejas. Faça do Dia da Bíblia neste ano uma data realmente importante.

Emanuel

“[...] eis que uma virgem conceberá e dará à luz um filho e lhe chamará Emanuel!” (Isaías 7.14.b)

“Quando Jesus nasceu, Deus de fato ‘se fez carne e habitou entre nós’ (João 1.14 e 2 Coríntios 5.19)”. (Bíblia Shedd, Notas).



Fosse o mais adverso e sombrio o panorama mundial de hoje, pela precariedade da paz, pelas calamidades sofridas, desde enchentes, deslizamentos com vítimas, ameaças de confrontos militares, escaramuças de fronteiras, atos de terrorismo e de violência urbana – imprevisível e constrangedora –, mesmo assim, restar-nos-ia razão para comemorarmos o NATAL, pelo fato específico que ele nos lembra: divino, singular, de revelação celeste e de redenção, por Jesus Cristo nosso Senhor.

Vale lembrar a importância de não perdermos o foco. Não é preciso que listemos o que o Natal não é. Basta que lembremos o que o Natal é. Primeiro, e antes mesmo de tudo, é de reflexão, de juntarmos as mãos para orar e dar graças, não apressadamente, mas com a “alma de joelhos” louvar e bendizer o Deus Eterno que veio ao mundo. Tomando a nossa forma, ele habitou entre nós, sem pecado. Ele veio para falar conosco na língua que entendemos, a do amor re-

velado na sua humanidade, na sua identificação com o sofrimento humano, no seu ensino inédito, na sua compaixão e perdão demonstrados na morte substitutiva na cruz.

Aqui no mundo Jesus falou como ninguém havia falado. Nada supera o que Jesus disse. Sua interpretação das Escrituras traz o clímax do entendimento, a plena luz para que não erremos o Caminho. Jesus curou enfermos, libertou oprimidos e reintegrou excluídos. Por onde quer que passasse, ia fazendo o bem.

Sem nenhuma intenção de aprofundamento cristológico, lembro que é possível contemplar a beleza, o conteúdo santo, o objetivo incompa-

rável de amor, de reconciliação, de produção de esperança, de perdão e de vida eterna que EMANUEL significa para cada um de nós. Esse nome tão belo quer dizer Deus conosco. Ele m o r a n d o conosco para dar tempo e ocasião sufici-

entes de nós o ouvirmos na pessoa que nasceu de uma virgem pura – JESUS! Ele, e somente Ele, é Deus revelado e meio pelo qual somos salvos, perdoados e reconciliados, tornando-nos, mediante a fé, cidadãos da pátria celeste

te e da família de Deus. Natal é tempo de orar e crer. É tempo de louvar e agradecer. Deixemos que o Espírito Santo nos lembre de novo o significado, a ternura e o encanto desse nome sem igual: EMANUEL.

Emanuel lembra o mais excelente dado: O Deus eterno revelado!..

Lembra alguém que por amor quis armar sua tenda ao nosso lado!

Quis falar conosco a língua que, pelos gestos de compaixão e de perdão, a mais bela história nos contou, calado!

Pr. Pedro Mendes
Pastor emérito da Igreja
Batista Filadélfia em Água
Rasa, SP



Jornal Luz Nas Trevas

Fundado em 1º de março de 1927,
por Carlos Welander e Erik Jansson.

Editado pela
**Editora Batista
Independente**

Diretor
Moisés Alliaion Ferreira

Jornalista Responsável
Leif Arthur Ekström
MTB-46.947/SP

Membros
Elton de Melo, Gidalva Oliveira da Silva, Roberto
Monteiro de Castro, Rodrigo Dantas de Figueiredo,
Sílas Pereira Valério e Sueli Pereira Valério da Penha

Redação, Composição e Diagramação
Heber de Oliveira

Coordenadora de Publicações
Nivea Falcão

Imagem da capa
stockxpert

Distribuição
Editora Batista Independente
Caixa Postal 7001
13076-970 CAMPINAS - SP
Telefone & Fax: (19) 3296.1560
E-mail: editora@cibi.org.br

Impressão
Gráfica Campcores
Campinas - SP

Tiragem
4.500 exemplares

O Jornal Luz nas Trevas é um periódico
denominacional, de caráter evangélico,
exortativo, edificativo e informativo, que
divulga o trabalho das igrejas filiadas à
Convenção das Igrejas Batistas Independentes.

Os artigos assinados são de responsabilidade
de seus autores e não representam,
necessariamente, a opinião do jornal nem da
Convenção das Igrejas Batistas Independentes.
A Redação não está obrigada a publicar
matérias nem a devolver originais.

Os artigos nos quais não consta autoria
são produzidos pela redação.

Autorizamos a reprodução dos textos publicados
desde que citada a fonte, com exceção das
matérias já extraídas de outros periódicos.

Os textos bíblicos utilizados pelo Jornal Luz
Nas Trevas são extraídos da Nova Versão
Internacional (NVI). Salvo citações contrárias.

O Jornal Luz Nas Trevas tem edições mensais
de janeiro a dezembro.

Preço unitário: R\$ 1,80



Opinião do leitor

Eu creio que o LT é um veículo bem eficiente da nossa Convenção. Pena que poucas pessoas enviam material para o LT. Temos que dar abertura para todos participarem, para escreverem, porque acredito que muitas pessoas gostariam de escrever algo como artigos, etc. É um veículo fundamental da nossa Convenção. Está muito bom. Eu parablenizo o pessoal pelo trabalho que está sendo feito.

Pr. Valdeci Pereira Lima, Uberlândia, MG

Obrigado a todos do LT por este jornal tão importante para nós cristãos. Nele, ficamos sabendo de notícias de irmãos de outras igrejas, eventos, temas atuais, etc. Que Deus continue abençoando esta equipe que trabalha para nos manter informados.

Ana da Silveira, Viamão, RS

Envie a sua opinião para:
editora.cibi@terra.com.br

Lançamento

A Editora Batista Independente parableniza o pastor Pedro Mendes pelo lançamento do seu segundo livro editado no primeiro semestre de 2010, denominado O Perdão, uma perspectiva bíblica.

Temos no perdão o exercício da maior e mais bela celebração do amor.

O propósito do mais novo livro do pastor Pedro Mendes é o da verificação no texto bíblico, na dependência do Senhor, da ocorrência do perdão, sua razão de ser, primeiro na raiz do plano divino da salvação em nosso Senhor Jesus Cristo; sua necessidade, sua possibilidade ou não, isso na relação vertical; seu modelo



sem restrição no plano horizontal, sua importância e prioridade, com total ênfase quanto a aspectos práticos.

Preço de lançamento:
R\$ 18,00

Para pedidos acima de 10 exemplares 10% de desconto (promoção válida até 31/12/2010)
editora.pedidos@cibi.org.br
(019) 3296-1560

IBI de Cascavel, PR, em festa

Pr. Eliezer Correa de Souza
Correspondente



Da esq. para a dir.: pastores José A. Tabora e Eliezer Correa

Nos dias 11 e 12 de setembro, a IBI de Cascavel, PR, realizou, sob o tema “Missões, Eu Vou”, baseado no texto de Isaías 6.8, a 7ª Conferência Missionária.

Esteve presente, ministrando a Palavra do Senhor, o pastor Paulo Felipe, trazendo uma mensagem de despertamento e desafio missionário para a igreja. Na ocasião foi levantada uma oferta missionária superior a R\$ 21.000,00, que era o alvo estabelecido.

Deus tem despertado a IBI de Cascavel para ouvir e atender o chamado de ser bênção para todas as nações. A igreja tem enviado obreiros, orado e contribuído fielmente.

Nos dias 25 e 26 de setembro a igreja comemorou o seu 38º aniversário de organização.

Foi uma bonita festa de louvor e adoração a Deus com a participação do pastor José Aldoir Tabora ministrando a Palavra do Senhor.

Nesses 38 anos, a igreja passou por muitas experiências que trouxeram crescimento e amadurecimento espiritual.

Grandes coisas tem feito o Senhor pela igreja e por isso ela se encontra alegre.



Uma festa missionária

Cidadania: pra que isso?

Equipe FEPAS
Correspondente

Em outubro de 2009 a FEPAS realizou o III Fórum Jovens CIBI/FEPAS em Guanambi, BA. Como ação subsequente das temáticas trabalhadas, um grupo gestor com membros da Igreja Batista Filadélfia de Guanambi e do povoado do Tanque foi levantado para pensar e elaborar um projeto com ações concretas que atendessem a alguma necessidade da comunidade. Assim nasceu o Projeto "Cidadania: pra que isso?", com a participação da Sociedade Beneficente Mensageiros do Amor de Guanambi e do Centro Educacional Filadélfia do povoado de Tanque/BA. O projeto tem como objetivo desencadear a reflexão de um dos temas de maior importância e complexidade para a sociedade contemporânea, a saber: a violação dos Direitos Fundamentais da Criança e do Adolescente, abordando os



Apresentação do projeto à sociedade guanambiense na Câmara Municipal de Guanambi. Estavam presentes professores, representantes do prefeito, da Secretaria de Assistência Social, Secretaria de Educação, Secretaria

Cotrim, Colégio José Neves Teixeira, Associação do Bairro Beija-Flor e na Escola Maria Regina Freitas, que fica localizada em um dos bairros de Guanambi, considerado o 2º bairro onde mais se consome drogas e possui um alto índice de violência. O pastor Hélio de Souza, também da IBF de Guanambi, falou sobre o perigo das drogas e suas consequências. Estiveram presentes cerca de 120 alunos sendo juniores, pré-adolescentes e adolescentes. Outras palestras estão agendadas.



Segundo informações de professores das referidas Escolas e da comunidade de Guanambi, o Projeto está surtindo efeito na vida dos alunos das Escolas pelas quais passamos. O pastor Francisco Carlos de Oliveira, da IBF de Guanambi, BA, trouxe uma reflexão sobre "O cristão e a cidadania". As ações do Projeto foram divulgadas em várias emissoras de Rádio e através de carro de som na cidade.

Palestras para pais e alunos na Escola João Farias

confeccionando faixas e banners com os temas abordados pelo projeto: cidadania e família, drogas, violência, pedofilia. A Igreja Batista Filadélfia estava presente no desfile com mais de 100 membros acompanhados pelos pastores Francisco Carlos e Hélio Souza com suas respectivas esposas, o Departamento Casados para Sempre e o Ministério Família. O desfile passou pelas principais ruas e avenidas, chamando a atenção da população com faixas e dizeres tendo todos os participantes vestidos com a camiseta do projeto. Este desfile leva às ruas da cidade mais de 20 mil pessoas e tem cobertura das emissoras de rádio e jornais. A participação da igreja com temas relevantes para a cidade chamou a atenção de muitas pessoas que buscaram informações sobre o projeto e parabenizaram pela organização e preocupação em levar crianças, jovens e adultos ao exercício da cidadania.



A serviço da vida

Palavras de um dos líderes do projeto: "Com tudo isso, louvamos a Deus por nos permitir fazer a diferença no contexto atual em que vivemos".



Grupo Gestor: professores e diretores da escola



Participação no desfile de 7 de setembro

problemas mais discutidos como: abuso sexual, trabalho infantil, homicídio, violências..., fornecendo subsídios para uma atitude concreta de amor e respeito a si mesmo e ao próximo.

Algumas ações desenvolvidas:



Crianças e adolescentes numa causa nobre

missões em marcha Coração missionário

Direto da Secretaria de Missões Estes dois últimos meses têm sido de intensas viagens por conta das campanhas missionárias nas igrejas. Como é lindo ver o povo Batista Independente respirando missões: jovens, adolescentes, crianças, adultos, com suas peças, danças, música... a criatividade a serviço de Reino. Lindo ver a mensagem das crianças de Fortaleza (me fizeram chorar!),

o envolvimento dos irmãos da igreja em Foz do Iguaçu, entendendo o seu papel como campo de missões, mas também igreja missionária (Deus te abençoe, pastor Delvacyr!). Experimentando os temperos e cores de nossa nação (obrigado, pastor Moura, pelo carinho de sempre!), ver riquezas das mais diversas regiões, com seus sotaques e, principalmente, com seu povo. Ver uma igreja

em Soledade, RS, pulsante e vibrante, sendo referência na cidade (parabéns mais uma vez, pelos 15 anos, e obrigado pela recepção tão calorosa, na pessoa do pastor Alberi e família!) e haja churrasco... Poderia citar mais exemplos deste povo lindo que é o povo Batista Independente, povo amável, que ama missões e certamente verá grandes coisas que o Senhor ainda irá fazer

no nosso meio. Este mês escrevo apenas um recado. Vocês ficam com a entrevista dada pelo pastor Milton Campos, falando sobre os imensos desafios missionários da Espanha. Boa leitura, e que possamos estar atentos ao clamor: Como ouvirão?????

Pr. Edeval Campos

Luz nas Trevas (LT) - Como se deu o seu chamado missionário? Pr. Milton Campos (MC) - Foi há muitos anos atrás. Desde o tempo de seminário Deus já falava comigo sobre missões. No entanto, foi em uma conferência missionária que o chamado se consolidou com uma forte indicação para Itália. A partir daí, comecei a caminhar nessa direção. Não estou na Itália, mas parece que estou a caminho. Já foram 11 anos em Portugal, 9 anos na Espanha, somando 20 anos na Península Ibérica, vendo a obra de Deus crescer.

balhar secularmente, devido à quebra de compromisso de outros parceiros. A CIBI nesse período manteve-se fiel ao compromisso assumido. A maior alegria foi ver o nascimento da igreja e ver que a obra está crescendo; que já temos na Espanha 3 igrejas e 3 missionários (pastores Marinaldo, Hélder e eu). Ver que hoje temos grupos familiares em outros países como Itália e França (através da igreja de Valência, existe um grupo familiar em Milão e através da nossa igreja, nesse próximo semestre abriremos um grupo familiar na cidade de Lion). A nossa alegria é ver que a árvore foi plantada. Que as raízes crescem sem ter que depender totalmente de um missionário. Estamos vendo as coisas sendo conduzidas de forma natural. É uma alegria para nós ver que a criança nasceu e já poder crescer por si só.

LT - Já no campo, quais desafios enfrentou? MC - Realizar coisas novas e desconhecidas. Abrir uma igreja em uma cidade onde não se conhece nada da cultura e do idioma traz um pouco de medo. Mas Deus é fiel.

do missionário com as igrejas e com a organização (CIBI) concretamente. Acredito que isso está acontecendo. Entendo que isso proporcionará para nós uma definição melhor até mesmo do trabalho que vamos realizar no futuro como missionários. Muitas vezes, precisamos, não apenas da direção de Deus, mas de comunicação para que o trabalho em equipe possa ser realizado. Quando isso acontece os nossos passos são mais largos e mais seguros.

LT - Fale sobre o sentimento de solidão no trabalho missionário. MC - Sentir-se só no trabalho missionário é muito comum. Acredito que todo missionário não vai apenas sentir só uma vez; isso porque não existe um outro missionário para compartilhar. Nos sentimos só quando, muitas vezes, temos que tomar decisões. Acredito que essas coisas fazem parte da vida de um missionário. No entanto, o problema maior é quando o missionário além de só, se sente abandonado. Já nos sentimos assim e esse sentimento não é bom, mas Deus interviu nesses momentos e nos deu o suprimento de maneira milagrosa. Nós vimos a mão de Deus.

LT - O que muda com a chegada do pastor Marinaldo e família? MC - No campo da Espanha é uma coisa nova, já que em Portugal nós chegamos a trabalhar em equipe. Ainda é cedo, pois fazem apenas dois meses. Mas tem sido um momento agradável. Nos alegramos em tê-lo para compartilhar. Acredito que podemos construir muitas coisas quando trabalhamos em equipe. O avanço do trabalho é multiplicado por mais que 2. O trabalho missionário colegiado com propósito, não apenas para se ter número, é muito frutífero. Com o missionário Marinaldo, muitas coisas boas estão para acontecer, mas ainda é cedo porque ele também terá que se adaptar. Acreditamos que depois de um ano poderemos fazer um comentário mais acertado a respeito desse relacionamento e do que pode ser feito e construído através dessa união de Marinaldo e nós.

LT - O pastor está na Espanha desde 2001, cite a maior dificuldade e maior alegria nesse tempo. MC - A maior dificuldade foi começar o trabalho do zero. Quando muitas pessoas não acreditam que o trabalho acontecerá, que a igreja vai nascer, que o sonho será concretizado. Foi difícil porque não tínhamos o sustento total, tínhamos o sustento muito menor do que necessitávamos. Tivemos que tra-

LT - Uma carta assinada por todos os missionários e enviada à diretoria da CIBI destacou o seu importante papel na hospitalidade e esforço na organização do Encontro em Gandia, Espanha, em maio. Como foi a experiência? MC - Foi o cumprimento de um desejo antigo que estava no coração de todos os missionários. Foi honroso para mim ser o anfitrião de todos esses missionários e provocou muita alegria no meu coração. Foi uma experiência nova. Mas procuramos fazer o melhor, mesmo sem referências. Foi muito agradável, não apenas para mim, mas para todos os missionários com quem tenho conversado. Não devemos parar por aqui, porque tais encontros não apenas nos renovam, como recicla; traz grande motivação. Nos fortalece quando nos juntamos e oramos; ao compartilhar as nossas experiências, vemos que o mesmo que sentimos outro missionário sente. Isso aumenta ainda mais a nossa motivação para a obra missionária.

do seu problema físico. Acredito que devemos orar pelo Kaká, aguardando o momento certo para falar da sua fé, e pelos outros jogadores que são comprometidos com Deus. Há alguns anos atrás, um profissional chamado Baltazar, também jogador, era muito comprometido com Deus. Ele professava a sua fé. Foi uma época boa, pois o Baltazar estava muito bem e as pessoas ouviam de Cristo quando ele falava. Esperamos que essa fase aconteça também com o Kaká. Esperamos pela recuperação física dele, pois assim, seguramente falará da sua fé e teremos uma boa repercussão.

LT - Deixe uma mensagem para os leitores do LT.

MC - O verão na Europa (julho e agosto) é um momento muito oportuno para evangelizar nas ruas. Nosso desafio às igrejas e a grupos de jovens é que disponibilizem o seu tempo e talentos evangelísticos para nos ajudar na Espanha. Não é preciso falar o espanhol, pois os nossos jovens se encarregariam disso. Basta atrair a atenção das pessoas. Tivemos numa ocasião um grupo da JOCUM que foram fazer trabalho de malabarismos, cuspir fogo, e não deixar a bola cair (embaixadinhas), etc. Em cinco minutos juntou-se aproximadamente 200 pessoas para assistir e com uma curta palavra de 5 minutos evangelizaram as pessoas com folhetos. Eu gostaria de animar os jovens para a realização de coisas assim. É uma grande oportunidade para se ter uma experiência missionária.



A Fonte

Pois em ti está a fonte da vida; graças à tua luz, vemos a luz (Sl 36.9)



Estou, há dois anos e meio, pastoreando uma igreja no centro da Suécia. Entre minhas tarefas, uma que certamente todo pastor conhece bem (e muitos outros também), é a de pregar. A igreja é pequena e, por isso, raramente temos visitantes ou outros que pregam, cabendo a tarefa quase sempre a mim. Até aí, nenhuma novidade. Como a maioria dos pastores que têm de pregar semana após semana, também vivo a experiência de sempre ter de lutar e buscar inspiração divina para saber o que pregar. Procuro ter um programa, uma agenda que me ajuda no preparo, mas, mesmo assim, o processo para decidir o que pregar, mais do que o preparo em si, é muitas vezes árduo.

Numa destas ocasiões resolvi fazer o que todo pregador deve fazer, mas nem sempre o faz: sentei para orar. Mesmo assim, as ideias não vinham, a inspiração faltava. Liguei meu computador e fui procurar em meus arquivos de pregações (tenho muitos esboços) e não encontrei nenhum texto ou tema que me chamasse a atenção. Cheguei a pegar um livro de esboços prontos para ver se ali encontrava alguma coisa, mas nada dava certo.

O tempo passava e eu comecei a ficar preocupado. Uma pergunta começou a se formar em minha mente. Não era uma voz, nem nada sobrenatural, apenas uma pergunta. Tenho certeza, no entanto, que ela vinha do próprio Senhor. A pergunta era simples: Quais são as suas fontes?

Parei. Olhei meu computador, meus livros a pilha de esboços velhos

do tempo em que os fazia em máquina de escrever. Olhei minha estante cheia de livros. Eram estas minhas fontes? Era ali que eu buscava minha inspiração? Fui mais longe, comecei a pensar nos programas de TV que eu assisto, nas músicas que ouço, nos jornais e revistas que leio. São estas minhas fontes?

Tive de confessar que eu estava,

frequentemente, esquecendo da fonte principal: o Senhor e sua Palavra. Lendo a Bíblia, encontrei uma advertência séria: *“Porque o meu povo fez duas maldades: a mim me deixaram, o manancial de águas vivas, e cavaram cisternas, cisternas rotas, que não retêm águas”* (Jr 2.13). Cheguei à conclusão que muitas vezes procurava água nas cisternas, ou bebia água engarrafada, pronta, em vez de ir à fonte, manancial de águas vivas.

O segundo domingo de dezembro é o Dia da Bíblia. A data é frequentemente esquecida por causa da proximidade com o Natal e há tanto que fazer e preparar para esta festa. É uma pena, porque perdemos a oportunidade de atualizar esta fonte maravilhosa de vida. Milhões de pessoas leem a Bíblia – algumas diariamente, outras esporadicamente. Outros milhões de pessoas gostariam de poder ler a Bíblia, mas não têm acesso a uma, não sabem ler ou vivem em lugares onde ela é proibida. O fato é que existe uma sede insaciável por esta coleção antiga de escritos que tem uma mensagem poderosa para os nossos dias.

Mas, por que queremos ler a Bíblia? Se a única razão for a de adquirir conhecimento sobre acontecimentos e pessoas – se tornar um “expert” em fatos históricos – estamos perdendo algo essencial. Os autores da Bíblia tinham uma intenção mais profunda do que apenas aumentar o conhecimento de seus leitores. Eles pretendiam que a vida das pessoas que lessem suas obras iria mudar, ser transformada. A Bíblia precisa se tornar importante para nós, pessoalmente. Temos de ser não apenas *“ouvintes da Palavra, mas praticantes”*.

Quais são suas fontes? Onde você busca inspiração para compartilhar sua fé, pregar e, principalmente, viver? Esta fermata pode parecer redundante e desnecessária. Afinal, os leitores do jornal Luz nas Trevas sabem da importância de ler a Bíblia. Mas, comigo, crente há quase 40 anos, pastor há 20, a pergunta deu uma boa chacoalhada. Mais uma vez, quero proclamar em minha vida que em Deus “está a fonte da vida; graças à sua luz, vemos a luz”.

Pr. Leif Ekström
mekstrom@uol.com.br



CIBIESP realiza mais um Encontro de Avivamento

Ana Paula Pereira
Correspondente

No dia 7 de setembro, a CIBIESP (Convenção das Igrejas Batistas Independentes do Estado de São Paulo) realizou, com muita alegria e gratidão a Deus, na Igreja Batista Filadélfia de Barra Bonita, SP, o segundo Encontro de Avivamento deste ano.

Foi uma grande festa.

O encontro contou com a participação de 11 igrejas da região do interior II e III, além de igrejas de outras regiões.

Pela manhã, o pastor Charles Pereira ministrou a Palavra de Deus, baseado na vida de Neemias, abençoando a toda a liderança presente.

Na parte da tarde, pastores e departamentos como D'fesp, Dhobiesp, Mobiesp, Adesp e Ministério de Louvor puderam se reunir para compar-

tilhar, além de uma palavra, experiências daquilo que Deus tem feito em cada igreja. Uma boa oportunidade para edificação e comunhão.

À noite, mais de 1.000 pessoas compareceram para um grande culto de celebração a Deus. O Ministério de louvor de Barra Bonita, juntamente com o Ministério de Coreografia, comandaram a festa.



Pr. Charles Pereira, orando pelos pastores e igreja celebrando ao Senhor em momento de louvor (ao lado)

O pastor Charles Pereira finalizou o encontro, ministrando uma palavra abençoada para toda a igreja.

Foi uma grande bênção para todas as igrejas que participaram.



Túmulos - “linguagem viva” do lugar dos mortos!

“Onde está, ó morte, a sua vitória? ...” (1Co 15.55)

A propósito do “Dia dos Finados”, convém refletir sobre o título acima. Inegavelmente, o túmulo, como “lugar dos mortos” também fala! Paradoxalmente, a sepultura – fria e muda – também envia suas mensagens para todos os que por lá passarem. São mensagens mudas, e todavia muito vividas, para lembrar, advertir e questionar o ser humano a respeito de sua vida – aqui e depois ... Sem dúvida, o túmulo representa:

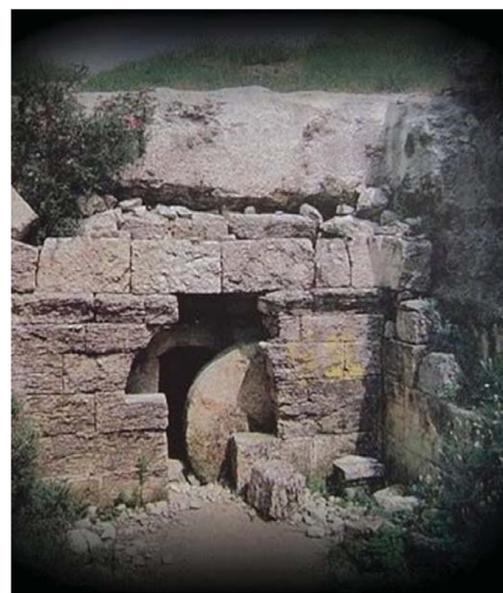
Um poderoso lembrete. Aposta para a realidade da morte. Nada de fantasia, ficção ou elucubrações da mente. Aqui, queira ou não, o homem enfrenta o inegável: ele é mortal! Um dia, mesmo sob protestos, a morte acontece e, com ela, todos os sonhos e projetos para esta vida terrena acabam (Pv 9.10). Este é um importante lembrete, pois o ser humano não gosta de pensar que haverá um ponto final – pelo menos no que diz respeito a projetos terrestres.

Uma séria advertência. Este é um segundo aspecto dessa “linguagem” do túmulo: aqui, meu amigo, todos se igualam! Exteriormente até parece que não: mausoléus de mármore, abrigando caixões luxuosos,

contra humildes sepulcros na cova coberta com uma áspera tampa de cimento. Lá no interior, todavia, tudo igual: ossos descartados, esqueletos sem vida. A “fala” do túmulo é impressionante: o pó voltou ao pó (Gn 3.10; Ec 12.7). Todo orgulho, toda prepotência e vaidade – tudo desmoronou! Na sepultura – Oh! que tremenda advertência – todos os homens se igualam. E, paradoxalmente, ao mesmo tempo se separam, pois de lá sairão, diz a Bíblia, uns para a condenação eterna, outros para a vida eterna.

Por fim, **um questionamento.** Este se traduz na pergunta: e depois da morte ... o que será? Todo passante, ao observar os túmulos num cemitério, não escapa à indagação do fundo

de sua alma: será que tudo acabou mesmo? E a pesquisa antropológica, ao longo dos tempos, comprova que o ser humano carrega consigo o desejo da imortalidade. Sim, a rigor, ninguém quer morrer. Pois aqui, a palavra do



Evangelho – a mensagem do próprio Senhor Jesus – é enfática: *“Aquele que crê em mim, ainda que morra, viverá”* (Jo 11.25). Os túmulos, que nos falam de morte, constituem-se, assim, um apelo ao ser humano para que creia na promessa resgatadora da vida – que é realizada na pessoa de Cristo, único vencedor sobre o poder da morte (Ap 1.18). Ele não ficou preso à sepultura! Assim, por meio da fé em Cristo, expressa pela entrega pessoal e incondicional a Ele, a sepultura não significa o ponto final. Ela vai se abrir para devolver à vida o corpo desfeito, atingido pela corrupção, mas então transformado e glorioso, para vivenciar a eternidade com Deus (Fp 3.20-21).

Amigo leitor: os túmulos falam! Entendamos a sua linguagem e aproveitemos o tempo desta vida para decidir o que será depois ... Com Cristo, nossa vida ultrapassa o túmulo. Você já tem esta certeza?

Pr. José T. R. Lima
pastor.lima@hotmail.com
Pastor conferencista da CIBIERGS



Igreja Batista Betel de Porto Alegre, RS, realiza batismo e fortalece grupo da Melhor Idade

Ulli Schierz
Correspondente

No dia 26 de setembro, a Igreja Batista Betel de Porto Alegre, RS, realizou o batismo de 29 pessoas.

O grupo de batizando era formado por pessoas da igreja sede, das congregações da Ponta Grossa e de Ipanem, bairros de Porto Alegre, e, também, de Tramandaí, um novo campo na cidade.

Adultos, jovens, adolescentes e crianças confirmaram por este ato público o desejo de seguirem a Jesus.

O Grupo da Melhor Idade da igreja, formado por pessoas com mais de 60 anos passou a ter reuni-

ões regulares, que acontecem uma vez por mês.

Nas reuniões há louvores a Deus, orações de gratidão, um tempo para uma mensagem por meio de palestrantes convidados que falam sobre temas re-

lacionados à melhor idade, além de lembrar dos aniversariantes de cada mês que passou e ter momentos de entretenimento que exercitam mente e físico.

Duas vezes ao ano (uma no primeiro e outra no segundo semestre) realizam-se passeios-retiro, visitando cidades da região e, aproveita-se para realização de reunião em um hotel.

O grupo ainda realiza campanhas para angariar roupas ou ali-

mentos não percebíveis para uma creche, um asilo ou alguma instituição social que necessite desse tipo de atendimento.



Pr. Marcos Elias (ao centro) com alguns candidatos ao batismo



Integrantes do Grupo da Melhor Idade

Vem aí 9º CONAFEBI!

IX CONAFEBI

23 a 26 de junho de 2011
(Feriado de Corpus Christi)

LOCAL DO EVENTO
HOTEL A FURNINHA

LOCAL
TORRES, RS

PAGAMENTO À VISTA
ATÉ 31/05/2011

CRIANÇA (DE 5 A 10 ANOS) R\$ 196,00
CRIANÇA (A PARTIR DE 11 ANOS) E ADULTO R\$ 296,00
CRIANÇA ATÉ 4 ANOS - CORTESIA

PAGAMENTO PARCELADO
CRIANÇAS (DE 5 A 10 ANOS) 8 PARCELAS DE R\$ 24,50
CRIANÇA (A PARTIR DE 11 ANOS) E ADULTO 8 X R\$ 37,00
OBS.: VENCIMENTO DA PRIMEIRA PARCELA 10/10/2010

DEPOIS DO DIA 31/05/2011 (À VISTA)
CRIANÇA (DE 5 A 10 ANOS) R\$ 210,00
CRIANÇA (A PARTIR DE 11 ANOS) E ADULTO R\$ 310,00

A ÚLTIMA PARCELA DO PAGAMENTO,
INDEPENDENTEMENTE DA FORMA ESCOLHIDA,
DEVERÁ SER FEITA EM 31 DE MAIO DE 2011

Para mais informações:
TEL.: (27) 3250-2373/9984-6799/3250-1194 (falar com Regina Funabashi)
FAX: (27) 3250-2573

FICHA DE INSCRIÇÃO PARA IX CONAFEBI

23 A 26 DE JUNHO DE 2011 – Torres – RS

Nome: _____
Endereço: _____
Bairro: _____ CEP: _____
Cidade: _____ Estado: _____
Telefone: () _____ E-mail: _____
Igreja: _____

MARQUE COM X A OPÇÃO DESEJADA

Solteiro
Nome completo do companheiro de quarto (opcional): _____

Casal
MARQUE A OPÇÃO DE PAGAMENTO

À VISTA R\$ 296,00 - ATÉ 31 DE MAIO DE 2011

À VISTA R\$ 196,00 - ATÉ 31 DE MAIO DE 2011 (CRIANÇA)

PARCELADO EM ___ X DE R\$ _____

Depósitos deverão ser feitos no Banco Bradesco
ag.: 046 / conta corrente: 0322691-3
Obs.: enviar o comprovante de depósito

Preencha o formulário e envie para uma das opções:
E-mail: juntafeminina@hotmail.com Fax: (027) 3250-2573
Rua Jacarandás, 202 - Coqueiral - Aracruz/ES - CEP: 2919-9141

IBI em Dourados, MS, conta as bênçãos do Senhor

Pr. Alao Boelitz
Correspondente

A IBI em Dourados, MS, iniciou as suas atividades em agosto de 2008, no bairro 2º Plano, sob a direção do pastor Alao Boelitz e da sua esposa e missionária Estela Boelitz.

A igreja tem se proposto a ser uma igreja para o século XXI, compromissada com Deus e com a sua Palavra, alcançando pessoas para Cristo, para a sua glória, além de viver em comunhão, com famílias fortes, com influência social e política, discipulando e integrando as pessoas; estudando e ensinando a Palavra de Deus, sendo dizimista e

ofertante, exercendo o ministério de libertação e, sobretudo, buscar sempre estar aberta para mudar, sem contudo contrariar ou ferir os princípios bíblicos e a ética cristã.

Trata-se de uma igreja alicerçada em cinco pilares: adoração, ministério, ensino, evangelismo e consciência.



Momento durante o culto

cia social, libertação, através de justiça e misericórdia.

Nesses dois anos de trajetória, a igreja tem buscado uma liderança piedosa e consagrada, que adora a Deus, que interceda e que evangeliza.

E Deus tem acrescentado aqueles que vão sendo salvo.

Ao longo do seu primeiro ano de vida, a igreja contava com aproximadamente 50 irmãos e à medida que o tempo passava, Deus supria as necessidades.

A igreja tem experimentado os milagres de Deus.

Através de um trabalho sério, que visa essencialmente servir ao mestre Jesus e à comunidade local, com simplicidade e obediência à verdade que emana da cruz, a igreja tem cumprido a missão para a qual Deus a designou.



1º Jesus Camp realizado na igreja

Congregação de União de Vila Nova, SP, realiza batismo

Pr. Sérgio Fernando de Souza
Correspondente

No dia 12 de junho, a Congregação de União de Vila Nova (antigo Pantanal), localizada na Zona Leste de São Paulo, congregação da Igreja Batista Filadélfia de Vila Maria, SP, realizou, com muita alegria, o batismo de seis pessoas.

Há dois anos, o pastor Sérgio Fernando de Souza pastoreia a igreja, juntamente com a sua esposa Rosângela de Souza Santos.

Foi um momento especial para toda a igreja.



Da esq. para a dir.: Washington, pr. Sérgio e Rosângela, Jaqueline, Regis, Larissa, Nilza, Rosângela e pr. Marcelo

IBI em Pérola, PR, conta as bênçãos do Senhor

Edizio Santos Silva
Correspondente

A IBI em Pérola, PR, se alegra em Deus pelo que tem realizado nesses últimos três anos.

Pérola tem vivido momentos

marcantes da glória de Deus. Vidas têm sido restauradas pela pregação do Evangelho, 19 pessoas já foram batizadas, pessoas têm se reconciliado com Deus, arrependidas dos pecados e vivendo a nova vida em Cristo Jesus.

Deus tem se manifestado entre nós.



Alguns candidatos ao batismo



2ª IBI de Ponta Grossa, PR, realiza batismo

Rogério C. Schmidt
Correspondente

No dia 3 de outubro, a 2ª IBI de Ponta Grossa, PR, realizou mais um batismo. Dessa vez, quatro pessoas desceram às águas, representando o sepultamento do velho homem e o nascimento do novo, em Cristo.



Da esq. para a dir.: pr. Darci e candidatos ao batismo

2ª IBF de Campinas, SP, celebra aniversário e realiza batismo

Claudionor da Paixão Santos
Correspondente

Nos dias 30 de julho a 1 de agosto, a 2ª Igreja Batista Filadélfia da Vila Georgina em Campinas, SP, comemorou, com grande festa em seu templo sede, 29 anos de existência.

Estiveram presentes irmãos da IBI do Jd. Fernanda, dirigida pelo presbítero Joel e da IBI de Mogi Mirim, dirigida pelo pastor Manoel. Ambas são extensões da sede.

Nos dias 13 de fevereiro e 8 de maio, a igreja realizou o batismo de



Candidatos ao batismo

12 pessoas, que se decidiram por Jesus, após serem convencidas pelo Espírito Santo.

O batismo foi realizado pelo presbítero Donizete Vicente Ribeiro e contou com a presença dos irmãos da igreja.

Foram momentos de grande alegria na presença do Senhor.

A igreja, por meio do seu Projeto Social, chamado ABESE (Associação Beneficente Semeando Esperança) vem alcançando crianças e famílias que se achegam a Deus.



Candidatos ao batismo

IBI em Jaguarão, RS, realiza Festa de Inverno

Ana Alice da Silva
Correspondente

No dia 4 de setembro o Departamento de Jovens da IBI de Jaguarão, RS, organizou, juntamente com toda a igreja, a Festa de Inverno.

A festa tinha o desafio de conquistar vidas para o Senhor Jesus por meio de gincanas, brincadeiras e teatro e

contou com a presença de mais de 150 pessoas.

Graças a Deus, pessoas foram tocadas e aceitaram o Senhor Jesus como salvador de suas vidas.

A festa contou com a presença dos TCHE BATISTA, da IBI de Sapucaia do Sul que, com louvores tradicionais, contagiaram todos os visitantes e a igreja.

Desde a idealização até a execução evento o Senhor se fez presente.



Momentos de louvor a Deus



Uma festa para ganhar vidas para Cristo

Sob o governo de quem?

O dia 31 de outubro definiu quem governará o Brasil. Foram meses de campanhas, propostas, ataques, intrigas, ofensas, etc, além dos diversos e-mails circulando na Internet denunciando ou absolvendo determinado candidato. Certamente, os temas como o aborto e a união homossexual pesaram nessa eleição, que teve grande interferência do voto "cristão".

Mas, e agora? Qual postura deve ser tomada pelos cristãos e cidadãos de bem?

O apóstolo Paulo recomenda que antes de tudo, se faça súplicas, orações, intercessões e ações de graças por todos os homens; pelos reis e por todos os que exercem autoridade, para que tenhamos uma vida tranquila e pacífica, com toda a piedade e dignidade. E acrescenta que isso é bom e agradável perante Deus, nosso Salvador, que deseja que todos os homens sejam salvos e cheguem

ao conhecimento da verdade, uma vez que só há um Deus e um só mediador entre Deus e os homens: o homem Cristo Jesus, o qual se entregou a si mesmo como resgate por todos.¹

Difícil, talvez, a prática dessa pos-



tura diante de um governo que não teve o seu voto, ou se mostra despreparado ou ainda ameaça os valores e os princípios do Reino de Deus;

mas as palavras do apóstolo Paulo foram dadas, inicialmente, quando nada mais, nada menos que o "infame imperador Nero" estava no poder (54-68 d.C.).

Ainda que tenha tido os primeiros cinco anos do seu reinado de forma pacífica, em 59 mandou assassinar a mãe, tomando conta do governo sozinho. Em 64 d.C. houve em Roma um grande incêndio que destruiu grande parte da cidade, suspeitando-se que Nero o tivesse deliberadamente originado para poder construir sua nova Casa Dourada. O fato é que para desviar a culpa de si próprio, acusou os cristãos de terem causado o desastre, levando muitos desses a julgamento e torturados até a morte (A tradição afirma que Pedro e Paulo pereceram nessa perseguição, a primeira realizada pelo Estado).²

O apóstolo Pedro, escrevendo sobre esse mesmo governo, endossou que,

por causa do Senhor, eles deveriam se sujeitar a toda autoridade constituída entre os homens; seja ao rei, como autoridade suprema, seja aos governantes, como por ele enviados para punir os que praticam o mal e honrar os que praticam o bem. Pois é da vontade de Deus que, praticando o bem, a ignorância dos insensatos sejam silenciada.³

Assim, aconteça o que acontecer, faça a sua parte, orando e intercedendo pelas autoridades, pois acima de todos os governos está o Senhor e nada sai ou sairá do controle das suas mãos.

Notas:

¹ 1 Timóteo 2.1-6a;

² TENNEY, Merrill C., O Novo Testamento, sua origem e análise, Shedd publicações;

³ 1 Pedro 2.13-15

Heber de Oliveira é bacharel em Teologia, Publicitário e estudante de Jornalismo
heberdeoliveira@hotmail.com
twitter: heberdeoliveira80



IBI de Novo Hamburgo, RS, realiza jantar para casais e comemora aniversário

Ev. Eliseu Correa de Souza
Correspondente

No dia 8 de outubro, a IBI de Novo Hamburgo, RS, juntamente com seu departamento feminino, realizou um jantar para casais dirigido pela presidente, irmã Carina Oliveira Alves.

O jantar, que teve um momento



Casais fortalecidos, famílias abençoadas

de oração e louvor, contou com uma mensagem da Palavra de Deus, ministrada pelo pastor João Roberto Bueno, enfatizando a importância do homem e da mulher formar uma família, à luz da vontade de Deus.

A presença do Espírito Santo foi sentida, proporcionando momentos maravilhosos e de grande confraternização.

Entre os dias 10 e 13 de junho, a igreja comemorou o 20º aniversário. Foram dias de grande alegria na



Pr. João Roberto Bueno ministrando a Palavra de Deus



Momento durante o culto

Senhor e do coral e obreiros da Igreja Batista de Sapucaia do Sul, RS. No dia 11 esteve presente o pastor Gilberto Oliveira, de Ivoti pregando a Palavra de Deus. No dia 12 o pastor Marcos Elias, da Igreja Batista Betel de Porto Alegre, ministrou a Palavra do Senhor e no dia 13 contou com a mensagem

presença de Jesus.

Estiveram presentes diversas igrejas, pastores e obreiros da região.

No dia 10 foi realizado um culto que contou com a presença do pastor Ivo Nunes, ministrando a Palavra do

pastor João Roberto Bueno, pastor da igreja.

Grandes coisas foram feitas nesses dias de festas, em que o Espírito Santo de Deus esteve presente na vida de sua igreja.

Cantai que o Salvador chegou

Batei palmas, todos os povos; aclamai a Deus com voz de triunfo. (Salmo 47.1)

Conceito e importância

Há milênios o canto é uma parte importante da vida cotidiana e cultural do homem, apesar de muitas vezes representar não mais que uma mera função decorativa, como um simples ornamento. Porém, sempre manterá vivo seu caráter social de perpetuar a História, a língua, a cultura, os sentimentos, as tradições de cada povo, e de patentear a expressão do homem para com Deus.

Desde os tempos longínquos, o canto faz parte das experiências do povo de Deus, passando pelas ruas, templos, casas, salões e hoje fazendo parte do cotidiano daqueles que participam da Igreja de Cristo para comunicar as Boas Novas, para ensinar, congregar, sintonizar, acalmar, animar, sendo também instrumento e conteúdo de evangelização.

Não conhecemos especificamente o ponto em que a música vocal teve início na adoração ao Senhor Deus, contudo, o primeiro hino registrado na Bíblia foi aquele cantado por Moisés às margens do Mar Vermelho, após o dramático livramento dos filhos de Israel das mãos do Faraó (Êx 15.1-18). Esta passagem mostra que Moisés atuou como um ministro de louvor junto ao povo liberto.

Em meados do século XVI, Lutero e outros reformadores adotaram a música e o canto para a divulgação

da fé nas novas comunidades e Igrejas, sendo contextualizados para servir ao louvor e à adoração a Deus vestidos com os novos conteúdos e produções.

Atualmente, no meio evangélico, a expressão cantada ocorre em várias modalidades, cujos representantes são coral, grupo vocal (quarteto e trio), banda e Grupo de Louvor com solista e backing vocals, sendo que todas elas apresentam tipo e grau de exigência vocal específicos, pois cada modalidade, em particular, pressupõe performances vocais diferentes¹. As duas últimas são as manifestações mais evidenciadas da voz cantada na programação da igreja. Ambas são compostas por fiéis que têm interesse pela música e pelo canto, sejam estes leigos ou profissionais. Os cantores de banda e Grupo de Louvor têm a importante função de dirigir a comunidade para a prática da adoração a Deus através do canto durante a realização do culto.

Deve-se dar atenção, todavia, ao uso da voz nesta prática religiosa que demanda flexibilidade e saúde vocal para responder às necessidades e con-

dições de produção vocal, de expressividade e de ajustes vocais e corporais^{2,3} condizentes aos diferentes propósitos, contextos, locais e condições de produção.

Diversos estudos já evidenciaram que a maioria dos cantores de Grupos de Louvor não conta com formação ou preparo vocal adequado nem com orientação, assessoria ou acompanhamento especializado e que muitos deles apresentam queixas em relação à voz no canto, sendo elas: dificuldades para atingir tons, cansaço vocal, dificuldade em manter a frase musical, rouquidão, "ar" na voz, dificuldade na respiração, pigarro,

dor e ardor ao cantar, sabendo que tais queixas podem estar relacionadas a disfunções e alterações vocais. Estas pesquisas mostram, ainda, que esses cantores possuem pouco conhecimento sobre o uso da voz; que o fazem de maneira inadequada e abusiva; que possuem algum conhecimento de higiene vocal, embora frequentemente apresentem hábitos inadequados, deixando de realizar os que poderiam melhorar a voz^{4,6}.

A integridade anatômica com ajus-



IBI São de Gurupi, TO, realiza batismo

Fabrizio de Oliveira Alves
Correspondente

No dia 12 de setembro, a IBI São de Gurupi, To, realizou, na residência dos irmãos Josias e Cleide, o batismo de Celso Neves Lopes, Daniela Lopes de Matos, Fernando Cardoso da Silva, Gabriely Sthéfany de Melo Mateus, Gabriela Suelem Batista Pinheiro, Isabella Remicio Caldeira, Roberta Lorena Alencar Araujo, Tatiane Nunes da Silva, Vanessa Lopes de Matos, Wagner Miranda e Victor Hugo Araújo.

Estiveram presentes vários irmãos da igreja, prestigiando esse momento tão singular e importante na vida de todo cristão.

A pastora Silém Borges de Lima Cardoso conduziu a cerimônia em clima de festa. Foi um dia especial para familiares, amigos e toda a congregação.

O final da comemoração foi no culto da noite, onde os recém-batizados puderam ter o privilégio de participarem da Ceia do Senhor, celebrando, com toda a igreja, a ressurreição de Jesus.



Candidatos ao batismo

Notas:

¹ Campiotto AR. A Atuação fonoaudiológica no trabalho com cantores. In: Lopes Filho O. Tratado de fonoaudiologia. São Paulo: Roca; 1997. p.723-33.

² Behlau M. Vozes preferidas: considerações sobre as opções vocais nas profissões. Fono Atual. 2001; 4(16):10-4.

³ Viola IC. A voz dos religiosos. In: Ferreira LP, Oliveira SMRP. Voz profissional: produção científica da fonoaudiologia brasileira. São Paulo: Roca; 2004. p.99-101.

⁴ Faria DM, Silva MAA, Guimarães MAV. Conhecimento sobre saúde vocal e frequência de hábitos em cantores de grupos de louvor. [CD-Rom] Rev Soc Bras Fonoaudiol. Suplemento Especial. Foz do Iguaçu; 2004-a.

⁵ Faria DM, Silva MAA, Guimarães MAV. Queixa em relação à voz cantada de participantes de grupo de louvor de Igrejas Cristãs. [CD-Rom] Rev Soc Bras Fonoaudiol. Suplemento Especial. Foz do Iguaçu; 2004-b.

⁶ Leite GCA, Assumpção R, Campiotto AR, Silva MAA. O canto nas igrejas: o estudo do uso vocal dos coralistas e não coralistas. Dist Comun. 2004; 16(2):229-39.

Arthur Veiga é fonoaudiólogo e regente do coral evangélico Shekinah, da IBI Shekinah em Maceió, AL
arthurfono@hotmail.com



Mais um Natal vem aí...

Natal (ou "a missa de Cristo", como o nome original sugere), uma data festiva compartilhada e comemorada por muitas pessoas de diversas religiões, tem demonstrado causar seus efeitos quase que no mundo inteiro. Para a maioria de crianças é um sinônimo de muitos presentes debaixo de uma árvore adornada de bolinhas coloridas e uma linda estrela, sendo que os mais pequeninos acreditam ainda que um velhinho rechonchudo e barbudo vestido de roupas vermelhas, a quem chamam de Papai Noel, virá trazer-lhes seus tão desejados presentes. Vamos lá, sinceramente, quem de nós quando criança nunca vibrou com a chegada do Natal por causa dos presentes? E tem mais: comida em fartura (no Peru, sempre se come um delicioso panetone com um gostosíssimo chocolate bem quente - ainda que em pleno verão e morrendo de calor, mas tudo bem), a comunhão familiar, as canções natalinas e, em alguns lugares, as mui coloridas e emocionantes queimas de fogos artificiais.

Ao pôr-se o sol no dia 24 de Dezembro, as mesas já estão preparadas, as casas enfeitadas, os presentes colocados debaixo da árvore de natal; os convidados começam a chegar um a um, em grupos às vezes, e vão-se esvaziando as ruas enquanto os cânticos, risadas e vozes alegres ouvem-se cada vez mais vindos de todos os lares. Pobres e ricos são todos iguais nesse dia (só a quantidade e qualidade da comida mudam... e bem,

as casas... e os presentes também... só isso) e, naquele dia, os mais afortunados lembram-se daqueles que passaram 364 dias sem comer, beber, dormir ou vestir bem. O clichê é conhecido por todos, pois fazemos o que fazemos porque - desde que temos memória disso - sempre fizemo-lo assim.

Muito tem sido discutido e argumentado sobre o início desta festividade. Para algumas grandes enciclopédias (i.e., Enciclopédia Católica, Enciclopédia Britânica) e estudiosos do tema, a celebração do Natal foi introduzida pela Igreja Católica Romana no quarto século da era cristã, sendo que muitas das atividades praticadas com e inocentemente durante esta data, foram recolhidas de diversos costumes pagãos. No entanto, já o suficiente tem sido debatido sobre este tema e não desejo fazer dele o meu ponto de discussão neste artigo, pois deixo a critério e à maturidade de cada um "pôr tudo à prova e reter o que é bom" (1Ts 5.21). Antes de continuar, algo, sim, precisa ficar muito claro: "de acordo com muitas autoridades no assunto, o Natal não foi comemorado nos primeiros séculos da Igreja Cristã, sendo que o cos-



garros que achei por ai, com várias bombinhas e, fazendo uma única mechinha, acendí-a e joguei-a debaixo de um coleguinha meu. Em questão de segundos desatou-se a terceira guerra mundial no bumbum dele! O resultado, um jeans queimado e dois bumbuns quentes: o dele, pelos fogos, e o meu, pelas "havaianas" que levei da minha mãezinha).

Tradicionalmente e por um longo período, o Natal foi considerado uma festividade exclusivamente cristã, mas hoje em dia isso tudo mudou. Podemos ver como por efeito da globalização, hoje, países não-cristãos como o Japão, Taiwan e a China, entre outros, que comemoram o Natal, imitando o que têm aprendido através das mídias, mas ignorando o seu sentido mais profundo e significativo.

Pois é sobre esta última questão para a qual gostaria de chamar a sua atenção... Qual é o sentido do Natal? Seja qual for a perspectiva, cristã ou não-cristã, a verdade gritante parece ainda não ter penetrado os nossos ensurdecidos corações. Para aqueles que não creem em Jesus, ainda os valores mais básicos parecem ter se desgastado, pois nem o Natal consegue mais unir as famílias divididas por divórcios, ou fazer o coração de tantos jovens voltarem com amor para os seus pais, ou pessoas que feriram ou foram feridas, se perdoarem.

Nem mesmo durante esse dia especial, os vícios deixam suas vítimas livres, ou as frustrações dão um respiro aos oprimidos e carregados. Por outro lado, na nossa cultura atual, é normal reunirmo-nos a cada ano para comemorar o dia do nosso nascimento ou o dos nossos seres queridos, pois alegramo-nos deles estarem conosco. Por tal motivo, para nós, crentes, o Natal deveria ser completamente sobre Jesus, um tempo de gratidão a Deus por ter enviado o Seu único filho a morrer pelos nossos pecados. O Natal deve trazer à memória o nascimento do Filho de Deus e, com o seu nascimento, a sua vida, com a sua vida a sua morte, e com a sua morte a preciosa e maravilhosa mensagem de esperança para o mundo: Há salvação em Jesus!

Mais um Natal vem aí... Novembro... Já se vê grande movimentação nas lojas, preparadas para grandes vendas, sob os olhares e sorrisos coibidos de centenas de milhares de comerciantes no mundo inteiro, que esfregam as suas mãos ansiosamente esperando o fluxo enlouquecido de compradores pré-natalinos. Provavelmente muitas pessoas continuarão as suas rotinas. Alguns crentes irão participar desta data, outros não, e outros irão criticar os que participam. No entanto, as pessoas no mundo continuarão andando perdidas, comemorando algo que não entendem, ou o nascimento de alguém a quem não conheceram porque, como conhecerão a Deus se os Seus filhos estão tão ocupados com suas vidas? Como lhes mostrar quem dizem ser o seu Pai?

Mais um Natal vem aí... Aproveite-o! Faça algo que marque as vidas ao seu redor! Dê às pessoas o melhor presente que eles possam receber: a oportunidade de conhecer a Jesus através da sua vida! Aproveite o tempo enquanto ainda há. Ame com intensidade. Perdoe e peça perdão de coração. Mude de atitude. Pregue a mensagem de esperança, JESUS, e - se for preciso - fale.

Que Deus abençoe a cada um de vocês ENORMEMENTE!

Jansen Felipe Rocha
Costa
Seminarista e membro da IBI
Jardim São Paulo, Sorocaba, SP



Nordeste, foi pouco...mas valeu a pena!

Foram apenas dois estados, Pernambuco e Paraíba, PB, mas gente, foi muito bom! Estive em duas igrejas no Recife onde pude compartilhar sobre a MOBI e fiquei feliz com o envolvimento jovem na obra de Deus. Em Caruaru também foi marcante e gostei muito de ver o interesse dos jovens em relação à MOBI. De Caruaru fui à João Pessoa e ali também não foi diferente. O que me chamou a atenção foi a capacidade de mobilização por parte da liderança que, apesar da chuva, reuniu um grande número de jovens que fazem parte das igrejas

da capital e seu entorno. Tive o privilégio de conhecer algumas igrejas, participar dos cultos e ver que a obra do Senhor prospera naquela região e a Igreja vai além das quatro paredes.

Foi um grande presente de Deus ter conhecido pessoas maravilhosas, ter tido uma acolhida tão boa e carinhosa entre os irmãos! Mas, sobretudo, por ter conhecido servos e servas que estão comprometidos com o Senhor e Sua causa e demonstram isso nas suas ações.

Quero terminar agradecendo aos pastores que receberam a MOBI, dan-

do seu apoio e o seu tempo. Agradecer as famílias que me hospedaram e aos líderes da MOBIPE e MOBIPB pelo empenho e dedicação. A todos os jovens que conheci, pelo carinho e atenção. Que o Senhor abençoe e recompense a todos, pois é à Ele que servimos!!!

A todos os jovens batistas independentes, de todas as regiões do Brasil, um Mobiabraço e que Deus abençoe todos e dê a cada um de nós um coração disposto a servi-Lo!

"Ora, àquele que é poderoso para fazer tudo muito mais abundante-

mente além daquilo que pedimos ou pensamos, segundo o poder que em nós opera. A esse glória na igreja, por Jesus Cristo, em todas as gerações, para todo o sempre. Amém." (Ef 3.20,21).

Em Cristo,

Pra. Maria Celi
Taborda

Diretora da MOBI
celitaborda@yahoo.com.br
(55) 3511-7181 / 8148-0506



Você está ouvindo a música?

Era hora do rush na estação de metrô *L'Enfant Plaza* em Washington, capital dos Estados Unidos. Centenas de pessoas saíam para o trabalho naquela manhã fria de janeiro. De repente, um homem vestindo uma calça jeans, uma camiseta de mangas compridas e um boné tira um violino do seu estojo e começa a tocar. Ele deixa o estojo aberto no chão a sua frente, esperando a generosidade das pessoas para receber algum dinheiro pela sua apresentação. Ele começa tocando "Chaconne", composta por Johann Sebastian Bach e considerada uma das peças mais complicadas ao violino. Três minutos se passaram até que a primeira pessoa parou para ouvir.

O homem tocou diversas composições clássicas por aproximadamente 45 minutos. No total, 1.097 pessoas passaram por ele durante a sua apresentação. Somente 6 pessoas pararam para ouvir. 20 pessoas jogaram algum dinheiro no estojo, mas continuaram caminhando. No final, ele havia arrecadado cerca de R\$ 55,00.

Aquele homem era o violinista Joshua Bell. Você já ouviu falar dele? É um dos melhores músicos do mundo e tocou na estação de metrô com um violino de quae R\$ 6 milhões. Dois dias antes, Joshua Bell havia lotado um teatro em Boston, Estados Unidos, com entradas custando em média R\$ 170,00.

O "concerto" de Bell na estação de metrô foi na verdade uma experiência realizada pelo Washington Post, um respeitado jornal norte-americano. O violinista foi gravado por uma câmera escondida com a finalidade básica de identificar se conseguimos apreciar e reconhecer beleza e talento em um

contexto inesperados. A Bíblia está cheia de narrativas de pessoas que foram tocadas pela música de Deus em lugares e condições que nunca esperavam. Elias é um exemplo. Em certa ocasião, ele estava assustado, cansado e deprimido, em pé sobre um

não estava nele. E depois do fogo houve um murmúrio de uma brisa suave.² E então, só então, Deus falou a Elias.

Bono, vocalista da banda U2, descreve esta idéia da seguinte maneira: "... Deus está nas favelas, nas caixas de papelão, onde o pobre brinca de ter casa. Deus está no silêncio de uma mãe que infectou seu filho com um vírus que irá terminar com as suas vidas. Deus está nos gritos ouvidos sob as ruínas da guerra. Deus está nos escombros das oportunidades desperdiçadas pela vida ..."³

Esta percepção tem me desafiado. Creio que a questão não é se Deus está tocando, mas se eu estou disposto a reconhecer a sua música nas estações de metrô da vida. Deus pode estar tocando violino em lugares que não esperamos. Será que estamos dispostos a parar e ouvir?

Notas:

¹ www.washingtonpost.com/wp-dyn/content/article/2007/04/04/AR2007040401721.html;

² 1 Reis 19.11-12;

³ Discurso no 54º "Café Nacional de Oração", Washington, 2006.

Pr. Hélder Favarin
helder.favarin@180global.org



Igreja Batista Manancial em Pitangui, MG, realiza batismo

Edison Assaf
Correspondente

No dia 5 de setembro, a Igreja Batista Manancial em Pitangui, MG,



Pr. Jovelino (ao centro) com candidatos ao batismo



Templo em construção

esteve em festa. Realizou o batismo de 10 pessoas.

A igreja tem se alegrado também com a construção do seu novo templo, localizado mais ao centro da cidade e com capacidade para 450 pessoas.

A Bíblia e o Meio-Ambiente

Nós, cristãos, temos uma posição meio ambígua quando vamos falar ou refletir sobre a questão do meio-ambiente. Por um lado, nos preocupamos em fazer a nossa parte fazendo coleta seletiva do lixo, evitando jogar pi-

lhas, lâmpadas e produtos eletrônicos em qualquer lugar. Por outro lado, cremos que o mundo um dia será destruído e que não há nada que possamos fazer a respeito. Além disso, olhamos com certa desconfiança os

movimentos ecológicos; muitos deles têm uma raiz filosófica e religiosa com a qual não concordamos.

E se mudássemos a palavra meio-ambiente para criação? Iríamos encarar a questão ambiental com outros

olhos? Seleccionei alguns textos bíblicos que falam sobre o meio-ambiente, ou melhor, a criação, para, a partir destes, refletir sobre nossa responsabilidade.

“No princípio Deus criou os céus e a terra. Era a terra sem forma e vazia; trevas cobriam a face do abismo, e o Espírito de Deus se movia sobre a face das águas. Disse Deus: ‘Haja luz’, e houve luz” (Gn 1.1-3). Os primeiros versos da Bíblia são um excelente ponto de partida para a reflexão. Deus é o Criador de tudo e toda a criação é boa. Um pouco mais adiante no mesmo capítulo Deus diz aos primeiros seres humanos: *“Sejam férteis e multipliquem-se! Encham e subjuguem a terra! Dominem sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu e sobre todos os*

animais que se movem pela terra” (Gn 1.28). Como descendentes de Eva e Adão temos sido ótimos em se férteis, em encher a terra e em dominar sobre a criação. Mas cuidar e cultivar do Éden que Deus nos deu não tem sido nossa prioridade. Do contexto também faz parte a História sobre a queda do homem quando este comeu do fruto proibido. Naquele momento o ser humano demonstrou seu desejo de controlar e usufruir a criação sem se preocupar com a vontade divina e com as consequências dos seus atos.

“Vou estabelecer a minha aliança com vocês e com os seus futuros descendentes, e com todo ser vivo que está com vocês: as aves, os rebanhos domésticos e os animais selvagens, todos os que saíram da arca com vocês, todos os seres vivos da terra. Estabeleço uma aliança com vocês: Nunca mais será ceifada nenhuma forma de vida pelas águas de um dilúvio; nunca mais haverá dilúvio para destruir a terra” (Gn 9.9-11). O pecado trouxe sérias consequências para toda a criação.

A partir daquele momento tinha surgido um distanciamento, uma inimizade entre o homem e Deus, mas também entre os seres humanos e entre os homens e a criação. A nova aliança que o Senhor estabelece depois do dilúvio é com todos os seres vivos da terra: não apenas com o homem. Novamente, Deus coloca o homem em seu devido lugar, mostrando que este faz parte de um contexto, de um ambiente, que terá de preservar. O que acontece com o homem afeta a criação, e vice-versa.

“Do Senhor é a terra e tudo o que nela existe, o mundo e os que nele vivem; pois foi ele quem fundou-a sobre os mares e firmou-a sobre as águas” (Sl 24.1,2). Um dos erros frequentes do ser humano é crer que é dono da natureza e da terra. O salmista deixa claro que a propriedade é e continuará sendo do Senhor. Somos apenas mordomos da criação que um dia terão de prestar contas do seu trabalho e de como cuidou daquilo que lhes foi confiado.

“Árvores frutíferas de toda espécie crescerão em ambas as margens do rio. Suas folhas não murcharão e os seus frutos não cairão. Todo mês produzirão, porque a água vinda do santuário chega a elas. Seus frutos servirão de comida, e suas folhas de remédio” (Ez 47.12). Não há como ler a profecia de Ezequiel sem lembrar das palavras do apóstolo João no livro de Apocalipse (Ap 22.1-2). Ambos os textos se referem à fonte de vida que sai do trono de Deus e ambos

falam do poder de cura das árvores e outras plantas. Hoje sabemos que dos vegetais podemos obter muitos remédios. Também conhecemos os processos de fotossíntese e de oxigenação do ar e do solo, absolutamente necessários para que a vida possa continuar existindo. Nem Ezequiel, nem João tinham este conhecimento, mas nós temos.



“Não se levantarão de repente os seus credores? Não se despertarão os que o fazem tremer? Agora você se tornará vítima deles. Porque você saqueou muitas nações, todos os povos que restaram o saquearão. Pois você derramou muito sangue, e cometeu violência contra terras, cidades e seus habitantes” (Hb 2.7-8). O livro de Habacuque trata do que acontecerá com aqueles que se apropriaram dos bens daqueles que são mais fracos. Em toda a Bíblia podemos observar a preocupação divina com o fraco e o desamparado. Neste texto podemos ainda notar que o padrão de vida do rico que toma do pobre um dia acabará afetando a vida daquele que usurpou sem levar em consideração o direito do outro.

“Jesus respondeu: ‘Se você quer ser perfeito, vá, venda os seus bens e dê o dinheiro aos pobres, e você terá um tesouro nos céus. Depois, venha e siga-me.’” (Mt 19.21). No diálogo com o jovem rico Jesus nota o problema que afligia aquele homem: seu apego à riqueza. A má divisão dos recursos da terra é um dos principais fatores de degradação da criação. Se os ricos, os mais ou menos ricos e aqueles que tem mais que o suficiente refletissem um pouco sobre se tudo o que têm realmente é necessário, a criação estaria em muito melhores condições do que vemos hoje.

“Israelitas, ouçam a palavra do Senhor, porque o Senhor tem uma acusação contra vocês que vivem nesta terra: ‘A fidelidade e o amor desapareceram desta terra, como também o conhecimento de Deus. Só se veem maldição, mentira e assassinatos, roubo e mais roubo, adultério e mais adultério; ultrapassam todos os limites! E o derramamento de sangue é constante. Por isso a terra pranteia, e todos os seus habitantes desfalecem;

os animais do campo, as aves do céu e os peixes do mar estão morrendo’.” (Os 4.1-3). A advertência do profeta é grave. O ser humano é responsável por viver de forma que nem o declínio moral, nem a angústia da criação se tornem uma realidade. Na continuação do texto, o profeta Oseias se refere aos sacerdotes; estes têm a responsabilidade de chamar o povo a uma vida correta diante da criação e diante do Senhor da vida.

demonstrativo de entradas

Regional		SETEMBRO / 2010		
1a.IBI	UBERLÂNDIA/MG	543,20	250,00	
2a.IBI	UBERLÂNDIA/MG	220,00		
4a.IBI	UBERLÂNDIA/MG	538,00		
TOTAL DA REGIONAL		2.626,91	717,00	100,00
CIBIERJ		Dízimos	Adoções	Missões
IBI	BANGÚ/RJ-M.SOCORRO	250,00		
IBI	RIO DE JANEIRO/RJ-MENDANHA	282,05		
IBI.M.	RIO DE JANEIRO/RJ-JD.STA CRUZ	259,00		
IBI	SEPETIBA/RJ-SIÃO	328,00		
Congregações e * Ig.Agregadas				
IBI	REALENGO/RJ/RJ - SACIAR	100,00		
IBI*	STA CRUZ/RJ-BÍBLICA DO AMOR	70,00		
IBI*	S.J.MERITI/RJ-M.CRISTO O SALVADOR	130,95		
IBI*	VOLTA REDONDA/RJ-MINIST.AGAPE	127,05		27,05
TOTAL DA REGIONAL		1.547,05	-	27,05
CIBIEG		Dízimos	Adoções	Missões
IBI	ANAPÓLIS/GO	180,00		
1a.IBI	APARECIDA DE GOIÂNIA/GO	393,55		
2a.IBI	AP.DE GOIÂNIA/GO-CIDADE LIVRE	165,00	138,00	
IBF	AP.DE GOIÂNIA/GO-PQ.MONTREAL	522,00		
IBI	GOIÂNIA/GO-JARDIM AMÉRICA	547,00	150,00	
IBI	GOIÂNIA/GO-SANTA HELENA	990,00		
IBI	GOIANIA/GO-VERA CRUZ I	77,00	70,00	
TOTAL DA REGIONAL		2.874,55	358,00	-
CRIBI-BC		Dízimos	Adoções	Missões
IBIF	LUIS EDUARDO MAGALHÃES/BA	505,00		
IBI	BRASÍLIA/DF-PLANALTO	2.184,47	720,00	
IBI	BRASÍLIA/DF-NOVA ALIANÇA	233,31		
IBI	CELÂNDIA/DF- BOAS NOVAS	132,00		
1a.IBI	CELÂNDIA NORTE/DF	1.500,00		
IBI	CELÂNDIA SUL/DF-DAS NAÇÕES		510,00	
IB	SAMAMBAIA SUL/DF-BETESDA	100,00		
IBI	VALPARAIZO - GO	1.573,67	510,00	581,10
IBI	PARACATU/MG	613,00		613,00
IBI	PARACATU/MG- Jd.Serrano	370,00		
IBI	UNÁI/MG - SHEKINAH	175,00		
IEBI	SIÃO-GURUPI/TO	1.400,00	1.020,00	
Congregações e Campos Missionários				
CGBI	PLANALTINA/DF	136,61		
CGBI	PEIXE/TO	663,65		
TOTAL DA REGIONAL		9.486,71	2.860,00	1.194,10
CIBINE		Dízimos	Adoções	Missões
IBI	FORTALEZA/CE P.O.DOIS IRMÃOS	577,55		
IB	FORTALEZA/CE-DA GRAÇA	491,62		
IBIMA	SÃO LUÍS/MA	152,78		
IBIB	CAMPINA GRANDE/PB-GETSEMANI	221,34		
1a.IBI	JOÃO PESSOA/PB-EL SHADAY	215,20		
IBI	UIRAÚNA/PB	150,00		
IBI	NATAL/RN-SANTARÉM	342,50		
IBI	NOVA PARNAMIRIM/RN	87,26		
Congregações e Campos Missionários				
CGBI	PARNAÍBA/PI	176,54		
IBI	TERESINA/PI - SHALON	152,25		
TOTAL DA REGIONAL		2.567,04	-	-
CIBI-PE		Dízimos	Adoções	Missões
1a.IBIB	CARUARU/PE	1.741,90		
2a.IBIB	CARUARU/PE	61,00		
3a.IBIB	CARUARU/PE	275,10		
IBIB	SANTA CRUZ DO CAPIBERIBE/PE	206,05		
IBIE	JABOATÃO DOS GUARARAPES/PE	200,00		
IBIB	JABOATÃO DOS GUARARAPES/PE	247,75		
IBIF	RECIFE/PE	504,00		
IBIB	RIBEIRÃO/PE	100,00		
IBI	PETROLINA/PE-LÍRIOS DO VALE	723,00		
TOTAL DA REGIONAL		4.058,80	-	-
CIBI-PB		Dízimos	Adoções	Missões
IBIB	BAYEUX/PB-ABV	615,18		
IBI	BAYEUX/PB-GETSEMANI	231,54		
IBIB	SANTA RITA/PB-TIBIRI II	600,00		
TOTAL DA REGIONAL		1.446,72	-	-

Regional		SETEMBRO / 2010		
CRIBI-BA		Dízimos	Adoções	Missões
IBIB	CACHOEIRA/BA	700,00	250,01	
2a.IBI	CAFARNAUM/BA-Nova Jerusalem	144,00		
IBI	MURITIBA/BA	200,00		
IB	CRUZ DAS ALMAS/BA-CALVÁRIO	790,54		1.000,00
TOTAL DA REGIONAL		1.834,54	250,01	1.000,00
CIBISBA		Dízimos	Adoções	Missões
IBIF	DIVISA ALEGRE/MG	245,88		
IBF	ARACATU/BA	364,00	150,00	
IBF	CANDIBA/BA	530,00	510,00	
IBI	CANDIDO SALES/BA	600,00		
IBF	CONCEIÇÃO DA FEIRA/BA- SINAI	141,05		
IBF	GUANANBI/BA	1.286,08	600,00	
IBIF	ITUAÇU/BA	100,10		
1a.IBF	FEIRA DE SANTANA/BA	600,00		
IBI	FEIRA DE SANTANA-REST.EM CRISTO			200,00
IBIF	JEQUIÉ/BA	217,16		
IBI	MARACAS/BA	61,00		
IBI	PINDAÍ/BA-TANQUE	258,17		
IBI	PALMAS DO MONTE ALTO/BA	65,15		
IBI	RIACHO DE SANTANA/BA	315,16		
IBIF	SALVADOR/BA- ITAPUÃ	75,00		
Congregações e Campos Missionários				
CGBI	POVOADO DO ABACAXI/DIV. ALEGRE	156,10		100,00
CGBI	MARAGOJIBE/BA	200,00		
Outras denominações/parcerias				
I	Comunidade Vida/ Feira de Santana/BA			180,00
I.Presbit.	Guananbi/BA			200,00
TOTAL DA REGIONAL		5.214,85	1.640,00	300,00
CIBISA		Dízimos	Adoções	Missões
IBIR	ARACAJU/SE	15,00		
IBM	ATALAIA/AL	20,10		
IBIF	MACEIÓ/AL-CLIMA BOM	300,00		
IBI	MACEIÓ/AL-EBENEZER VILLAGE	330,09		
IB	MACEIÓ/AL-DA PAZ-JACINTINHO	248,00		
IBI	MACEIÓ/AL - DO POÇO - SHEKINAH	520,00		
IBIF	MACEIÓ/AL-PONTA GROSSA	374,00		
IBI	MACEIÓ/AL-COMUNIDADE GENESIS	1.464,86		
IBI	SATUBA/AL MANANCIAL	234,05		
TOTAL DA REGIONAL		3.506,10	-	-
CIBIAR		Dízimos	Adoções	Missões
IBI	MANAUS/AM-AGAPE	956,76		
IBI	MANAUS/AM-ALVORADA	687,97		
IBF	MANAUS/AM-MONTE SIÃO	255,00		
TOTAL DA REGIONAL		1.899,73	-	-
CIBI		Dízimos	Adoções	Missões
IBI	ALTAMIRA/PA	1.253,00	569,00	3.000,00
TOTAL		1.253,00	569,00	3.000,00
TOTAL DO MÊS / IGREJAS		86.247,86	27.091,01	23.079,85
Outras Entradas				
<i>Sem Identificação</i>				
Agencia - 0095		256,00		
Agencia - 5220		10,00		
Agencia - 0768		414,40		
Agencia - 7800		544,60		
Ofertas/Adoções -Particulares				
Alex Sandro			100,00	
Gladsthon D.de Souza			110,00	
Luis Valdemar Oliveira			200,00	
Maria Celi Taborda/RS			100,00	
Total particulares		1.225,00	510,00	-
TOTAL DAS ENTRADAS		87.472,86	27.601,01	23.079,85
			138.153,72	

Obs.: Os valores do relatório são exclusivamente os valores que foram enviados para a CIBI. As Convenções Regionais têm seu controle financeiro próprio. Os depósitos feitos em cheque no último dia do mês, entram no mês seguinte.

demonstrativo de entradas



A CIBI agradece às Igrejas que contribuem para o sustento da Obra Missionária, conforme relação a seguir. Ao mesmo tempo, expressa sua expectativa de que, em breve, outras igrejas constem deste rol de contribuintes. **“Crescendo em Harmonia e Aliança”**



Regional		SETEMBRO / 2010		
CIBERGS		Dízimos	Adoções	Missões
IEB	CACHOEIRINHA/RS	585,55	450,00	
IBB	CANOAS/RS	458,00	100,00	
IBIB	CARAZINHO/RS	492,00	465,00	
IBI	CRUZ ALTA/RS	55,00		
IBI	ERECHIM/RS	271,90		
1a.IEBB	ESTEIO/RS	323,00	200,00	
IEB	FREDERICO WESTEPHALEN/RS	350,00	200,00	
IBIB	GUAÍBA		207,00	627,00
IBI	IJUÍ/RS	212,00	100,00	436,00
IBI	JAGUARÃO/RS	320,00		
IEBB	NOVO HAMBURGO/RS	712,00	200,00	
IEBI	NOVO HAMBURGO/RS	1.269,12	100,00	
IEBB	PELOTAS/RS	484,00	250,00	
IEBF	PELOTAS/RS	800,00	300,00	
IEBB	PORTO ALEGRE/RS	1.225,00	1.155,00	1.500,00
1a.IEB	RIO GRANDE/RS		510,00	
IBB	SANTA MARIA/RS	200,00	200,00	
IBIF	SANTA ROSA/RS	536,00	360,00	
IEB	SANTA CRUZ DO SUL/RS-Nova Vida		500,00	
IBI A.Viva	SANTA VITÓRIA DO PALMAR/RS	271,00		71,45
IEBI	SAPUCAIA DO SUL /RS	1.461,38	510,00	
IEBI	SOLEDADE/RS	610,00	300,00	
Congregações e Campos Missionários				
IBI	BENTO GONÇALVES/RS	102,00		
IEBI	CAMPO BOM/RS	574,50		
IBB	PORTO ALEGRE/RS- PARTENOM	417,75	150,00	
IBF	NONOAI/RS	84,00		
IBI	TRINDADE DO SUL/RS	27,00		
TOTAL DA REGIONAL		11.841,20	6.257,00	2.634,45
CIBIESC		Dízimos	Adoções	Missões
IBI	ABELARDO LUZ/SC	170,00		
IBI	BLUMENAU/SC	654,00	800,00	
IEBI	CHAPECÓ/SC	1.089,65		
IBI	SÃO JOSÉ/SC	679,01	150,00	
1a.IBI	XANXERE/SC	703,05		
2a.IBI	XANXERE/SC	303,00		
IBF	XANXERE/SC	848,60		
IBI	XAXIM/SC	201,05		
Congregações e Campos Missionários				
IBI	BIGUAÇU/SC	92,00		
TOTAL DA REGIONAL		4.740,36	950,00	-
CIBIPAR		Dízimos	Adoções	Missões
IBI	APUCARANA/PR	498,00		
IBIB	CAMBÉ/PR			400,00
IBI	CAMPO MOURÃO/PR	36,00		
IBI	CASCATEL/PR	1.730,00	700,00	8.000,00
IBI	CIANORTE/PR	990,30		
1a.IBI	CURITIBA/PR(Portão)	860,00	800,00	
2a.IBI	CURITIBA/PR(São Brás)	524,00	440,00	
IBI	CURITIBA/PR-FAZENDINHA	1.632,00	1.020,00	
IBI	CURITIBA/PR-MANANCIAL(S. Cercado)	314,00		270,00
IBI	CURITIBA/PR-BAIRRO NOVO	115,05		
IBI	FOZ DO IGUAÇU/PR	152,00	150,00	
IBI	GUAÍRA/PR	275,05		
IBI	GUARATUBA/PR	835,00		
1a.IBF	LONDRINA/PR	674,56	800,00	
IBI	NOVO SARANDI/PR	120,00		
IBI	PONTA GROSSA/PR - NOVA RÚSSIA		300,00	
2a.IBI	PONTA GROSSA/PR - V. DAS OFICINAS	100,00		
IBI	PRIMEIRO DE MAIO/PR	196,00		
Congregações e Campos Missionários				
IBI	ITAIPULANDIA/PR	608,00		
IBI-CM	PATO BRANCO/PR	250,00		200,00
TOTAL DA REGIONAL		9.909,96	4.210,00	8.870,00
CIBILA		Dízimos	Adoções	Missões
IBI	SINOP/MT	1.437,50		
IBI	IPIRANGA/PR	524,00		

Regional		SETEMBRO / 2010		
		Dízimos	Adoções	Missões
IBI	NOVA SANTA ROSA/PR	1.104,00		2.164,00
IBI	NOVO MACHADO/RS - ZOAR		383,00	
IBI	LINHA DR.PEDERNEIRAS/RS	600,00	300,00	
IBI	LINHA 8 DE AGOSTO			1.650,00
IBI-M	AGUAS DE CHAPECÓ/SC	105,00		
IBI	JARAGUÁ DO SUL/SC	793,07		
IBI	BRIANORTE	98,48		
IBI	PORTO DOS GAUCHOS/MT			179,00
TOTAL DA REGIONAL		4.662,05	683,00	3.993,00
CIBIESP		Dízimos	Adoções	Missões
IBI	ANGATUBA/SP-NOVA ALIANÇA	120,40		
IBI	ARAÇATUBA/SP-PEDRAS VIVAS	200,00	300,00	
IBIF	ASSIS/SP	1.501,33		
IBI	ATIBAIA/SP		200,00	
IBFI	BOTUCATU/SP	378,33		
1a.IBF	CAMPINAS/SP-BONFIM	1.342,75	345,00	
IB	CAMPINAS/SP-Mis. Deus Provedor	649,00		522,00
IB	CAMPINAS/SP-UNIDADE CRISTÁ			250,00
IBI	CONCHAS/SP	300,00		400,00
IBI	FRANCISCO MORATO/SP	70,00		
1a.IBI	GUARULHOS/SP	533,00		
2a.IBI	GUARULHOS/SP-P.O.DAS NAÇÕES	118,06		103,00
IBI	INDAIA/SP	783,00		660,00
IBINA	ITAPETININGA/SP -N.ALIANÇA	155,00		
IBIF	MOGI DAS CRUZES/SP		457,00	
IB	PAULÍNIA/SP-PEDRA VIVA	1.000,00		640,00
IBI	PRESIDENTE PRUDENTE/SP	650,00		
IBI	SÃO CAETANO DO SUL/SP	150,00	900,00	
IBF	SÃO PAULO/SP-CIDADE PATRIARCA	1.030,00	2.000,00	
IBF	SÃO PAULO/SP-JD.COLONIAL	100,00		
IBF-El.Shad.	SÃO PAULO/SP-JD.LARANJEIRAS	115,30		90,00
IBIF	MAUÁ/SP -JD.MAÚA	150,00		
IBI	SÃO PAULO/SP-NOVA ESPERANÇA	200,00		
IBF	SÃO PAULO/SP-VILA MARIA	50,01		
IBI	SOROCABA/SP-JD.SÃO PAULO	1.630,00		
IBI	SOROCABA/SP-P.O.SÃO BENTO	122,70		426,25
IBI	SOROCABA/SP-UBIRAJARA	2.097,46		
IBI	SOROCABA/SP-SOROCABA.I	728,50		
IBI	TATUI/SP	611,00	255,00	
IBI	TEODORO SAMPAIO	350,00	100,00	
Congregações e Campos Missionários				
IBF	ITABERABA/SP	660,20		
IBI	SALTO/SP		55,00	
IBI	SANTO ANTONIO DA POSSE/SP	107,00		
Outras denominações/parcerias				
I.Presbit.	SÃO PAULO/SP- IPIRANGA		420,00	
TOTAL DA REGIONAL		14.273,04	7.997,00	1.756,25
CIBIMAT		Dízimos	Adoções	Missões
REGIONAL= CIBIMAT		233,00		
TOTAL DA REGIONAL		233,00	-	-
CIBIES		Dízimos	Adoções	Missões
IBI	ÁGUA DOCE DO NORTE/ES	323,00		
IBIBetel	ARACRUZ/ES	445,30		
IBF	ARACRUZ/ES-COQUEIRAL	691,00	600,00	
IBI	COLATINA/ES-Monte Horebe	182,00		
IBI	GUARAPARI/ES	224,95		
IBI	NOVA ALMEIDA/ES	65,00		55,00
IB	VILA VELHA/ES-DA GRAÇA(N.MÉXICO)	149,00		50,00
Congregações e Campos Missionários				
IBI	ANCHIETA/ES	20,00		
IBLM.	VITÓRIA/ES	172,00	100,00	
TOTAL DA REGIONAL		2.272,25	600,00	205,00
CIBIMinas		Dízimos	Adoções	Missões
IB	BELO HORIZONTE/MG- SIÃO	232,45		
IBI	BELO HORIZONTE/MG- GETSEMANI	178,26		
MBF	MONTES CLAROS/MG	774,00	467,00	
IBIF	SÃO GOTARDO/MG	141,00		
IBI	UBERABA/MG			100,00

Meio-Ambiente

“A natureza criada aguarda, com grande expectativa, que os filhos de Deus sejam revelados. Pois ela foi submetida à inutilidade, não pela sua própria escolha, mas por causa da vontade daquele que a sujeitou, na esperança de que a própria natureza criada será libertada da escravidão da decadência em que se encontra, recebendo a gloriosa liberdade dos filhos de Deus. Sabemos que toda a natureza criada geme até agora, como em dores de parto” (Rm 8.19-22). A natureza aguarda os filhos de Deus. Somos

nós, então, que teremos de ser precursores na preservação e recuperação dos recursos naturais? O fato é que a criação se tornou escrava do consumismo desenfreado do homem e de nossa definição deturpada do que é necessário para ter uma vida boa. O apóstolo Paulo declara que mesmo esta escravidão será extinta no dia da volta do nosso Senhor. Toda a criação – homens e natureza – irá, um dia, ver a glória do Senhor. Somos responsáveis por como utilizamos o tempo até então.

“Chegou o tempo de julgares os mortos e de recompensares os teus servos, os profetas, os teus santos e os que temem o teu nome, tanto pequenos como grandes, e de destruir os que destroem a terra” (Ap 11.18). Qual foi a última vez que você ouviu uma pregação na sua igreja sobre o meio-ambiente ou sobre nosso dever de preservar, cuidar e reciclar? As tarefas dadas por Deus, na criação, de cuidar e cultivar a terra permanecem e nós, que dizemos ser seus filhos, temos de ter a responsabilidade maior. O texto

assusta, parece que o assunto é mais sério do que imaginamos.

Por fim, uma verdade que permanece a mesma sempre e que certamente se aplica à forma como cuidamos da criação. *“Não se deixem enganar: de Deus não se zomba. Pois o que o homem semear, isso também colherá”* (Gl 6.7).



Pr. Leif Ekström
mekstrom@uol.com.br

Algumas sugestões de como preservar a criação em casa e na Igreja

Em casa:
 Recicle papéis, vidros, metais, etc;
 Economize água e energia. Apague as luzes e feche as torneiras;
 Evite andar de carro em demasia quando pode ir de ônibus, andar a pé ou ir de carona com alguém;
 Regule o motor do seu carro. Troque

o óleo quando for a hora certa;
 Não jogue comida fora que ainda pode ser aproveitada;
 Em vez de jogar a roupa usada que não serve mais ou não agrada, dê a alguém que precisa. Além de fazer uma boa ação, você irá diminuir o desperdício de materiais para produzir roupa nova.

Na Igreja:
 Evite copos e pratos descartáveis
 Cuide para que garrafas pet e o lixo em geral sejam reciclados;
 As luzes ligadas todas as noites para iluminar a “bela fachada” da igreja são realmente necessárias? Aproveite a luz e a ventilação naturais, em vez de abusar de

lâmpadas, ventiladores e ar-condicionado;
 Use, sempre que possível, papel reciclado no boletim e materiais impressos da igreja;
 Crie um bazar para o qual os membros possam contribuir doando roupas, móveis e utensílios que não lhes sirvam mais.

O canto da criação

A cada nascer do dia, há uma canção sendo entoada pelo sol e lua, montes e outeiros, árvores frutíferas e todos os cedros, monstros marinhos e abismos todos, enfim, toda a criação.

A terra com toda sua força louva o nome do Senhor; nome excelso, cuja majestade é acima da terra e do céu. Não há uma linguagem formal, porém há conhecimento, e Deus tem se manifestado a todos os homens. Seus atributos invisíveis e o seu eterno poder são declarados dia após dia através de cada ser que respira. Mesmo não sendo uma revelação completa, o homem é chamado a louvar e adorar, voltando-se para o Deus da Terra, não confundido a criação com o Criador, mas reconhecendo que todos foram feitos para a glória de Deus.

Com a queda do homem, as relações antes harmônicas, se tornaram rachadas e confusas. O relacionamento do homem com Deus, do homem com o homem, e do homem com a natureza foram quebrados. A canção da criação traz também um tom de tristeza e gemido *“porque sabemos que toda a criação, a um só tempo, geme e suporta angústias até agora”* (Rm 8.22).

O Senhor da criação desde o início deu valor a ela *“e viu Deus que isso era bom”* e ao homem deu o que se chama na teologia de mandato cultural *“...enchei a terra e sujeitai-a; dominai...”* incumbindo ao homem a responsabilidade de cultivar e guardar o jardim de

Deus. Usufruir com cuidado o seu lugar de moradia, como guardião e jardineiro, tratando-a com integridade, foi a ordem do Criador. Com o efeito do pecado, essa relação também foi afetada *“a humanidade destoa da ordem natural e nossa administração do ambiente dá lugar à pilhagem pecaminosa. Isto se manifesta como exploração, a destruição inútil do mundo sem consideração pela sua beleza criada ou valor intrínseco. Manifesta-se, outrossim, como poluição, o uso egoísta e ganancioso das matérias-primas, contaminando os oceanos e a própria atmosfera, muitas vezes às consequências da prioridade dada a lucros financeiros, uma vida luxuosa e auto-indulgência”* (Bruce Milne, Estudando as doutrinas da bíblia, ABU, 1995, p.112).

Desde o início, o Deus da terra promete, anuncia e realiza a redenção do homem cuja restauração seria realizada através do Messias prometido. Jesus o Senhor de todos *“para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho, nos céus, na terra e debaixo da terra, e toda língua confesse que Jesus Cristo é Senhor, para glória de Deus Pai.”* (Fp 2.10-11).

A graça salvadora veio para resgatar tudo o que foi quebrado com o pecado.

O profeta Oséias faz uma relação direta da quebra do relacionamento do homem com Deus, com a ordem social e a conservação da terra: *“O que só prevalece é perjurar, mentir, matar, furtar e adulterar e há arrombamentos e ho-*

micídios sobre homicídios. Por isso, a terra está de luto, e todo o que mora nela desfalece, com os animais do campo e com as aves do céu, e até os peixes do mar perecem” (Os 4.2-3).

Quando as boas novas de salvação alcançam o homem perdido sua alma é salva, sua conduta diante do seu próximo é alterada, e a relação com o meio ambiente é responsável por causa de seu amor a Deus. Evangelho pleno, missão integral deve ser o discurso e a prática da igreja do Senhor Jesus.

A nossa geração se volta para a igreja e deseja ouvir e ver a sua ação profética. *“Como cristãos, nós deveríamos conhecer as raízes, de forma que soubéssemos por que aqueles que falam e agem contra o Cristianismo estão fazendo isto e soubéssemos a força da resposta cristã em cada área. Se não fazemos isto temos pouco entendimento do que está acontecendo à nossa volta. Nós também não sabemos a força daquilo que, como cristãos, temos de anunciar por todo o espectro da vida”* (Schaeffer,1970, p.14, Poluição e a Morte do Homem).

Um grito de agonia!! A criação amaldiçoada geme pelo tempo da redenção. A terra está de luto!! Mortes são previstas por causa das mudanças climáticas, destruição da camada de ozônio, espécies em extinção, uso ganancioso dos recursos naturais, consumismo exagerado marcam o nosso tempo.

Como a igreja de Jesus vem encarando essa realidade? Como a noiva está esperando o seu noivo? Prudentemente? Dormindo? Despercebida? É tempo de rever valores.

Como cristãos reformados precisamos refletir e agir diante de fatos tão presentes a nossa realidade. Uma grande oportunidade está sendo aberta para a igreja, pois o homem moderno se vê perdido e incapaz de resolver suas questões. Um vazio existencial refletindo em um consumismo desenfreado, os recursos naturais estão sendo destruídos, a violência sendo banalizada. Precisamos responder e agir às questões da nossa geração!

“A ardente expectativa da criação aguarda a revelação dos filhos de Deus. Pois a criação está sujeita a vaidade, não voluntariamente, mas por causa daquele que a sujeitou, na esperança de que a própria criação será redimida do cativeiro, da corrupção, para a liberdade da glória dos filhos de Deus” (Rm 8.19-21).

Amando a Deus, amando nosso próximo, tratando com integridade a criação, respondendo com palavras e obras ao nosso chamado. Aguardemos a volta do nosso Senhor Jesus. Maranatha!!!!

*Pastor Alexandre Milhomem
 Mestrando em Teologia pelo
 Seminário Teológico Batista
 Independente, co-pastor na
 igreja Batista Independente São
 em Gurupi,TO*

O que fazer quando Deus responde a oração?



que o Senhor deu ao profeta Jeremias. O texto diz o seguinte: "Clame a mim e eu responderei e lhe direi coisas grandiosas e insondáveis que você não conhece" (Jeremias 33.3). Após a promessa da resposta vem uma outra junção (letra e) que dá continuidade ao relacionamento proposto por Deus. Depois da resposta concedida, o Senhor disse ao profeta "e lhe

Pode acontecer que, quando oramos, a resposta esperada seja um fim em si mesmo. Também pode acontecer que, quando a resposta é concedida, nós encerramos o caso. Estas formas de agir após uma resposta divina, fazem da oração uma troca apenas. Isto é, pedimos e Deus responde. Acabou o assunto.

Evelyn Christenson em seu livro Uma Jornada de Oração alerta-nos sobre o perigo de encerrar o assunto quando a oração é respondida. Ela diz o seguinte: "A resposta de Deus à oração não é a cortina final que se fecha sobre o episódio de nossas vidas. Antes, é o abrir da cortina para o ato seguinte". Convém notar a promessa

direi coisas grandiosas e insondáveis que você não conhece".

Temos a sensação que na perspectiva divina o seu desejo é que os relacionamentos continuem. Portanto, como escreve a autora Evelyn

"a resposta de Deus à oração é o meio que ele usa para cumprir a sua vontade soberana". Portanto, além da cortina há um ato seguinte que nos espera. Quem sabe, melhor seria dizer: além da cortina está o Senhor a nossa espera para o ato seguinte. E neste ato seguinte, Deus deseja que a sua vontade soberana seja realizada em nossas vidas e através de nós.

O movimento de intercessão da CIBI não é um projeto que busca uma

resposta imediata como um fim em si mesmo. Pedimos por um avivamento genuíno nas igrejas da CIBI. Oramos por um avivamento entre os pastores e líderes das igrejas. Suplicamos por um crescimento quantitativo e qualitativo das igrejas. Desejamos que a glória do Senhor se manifeste em nosso meio. Mas, tudo isso não representa pedidos que buscam alguma resposta como um fim em si mesmo. Queremos continuar ver e sentir o agir de Deus por meio de "coisas grandiosas e insondáveis" que ainda não conhecemos.

As suas orações fazem parte desse propósito. Seja um intercessor que busque não somente respostas im-

ediatas. Deus quer mostrar-nos "coisas grandiosas e insondáveis". Isso sugere uma caminhada de experiências com Deus, mostrando que responder orações não encerra os seus propósitos com as nossas vidas. Veja os alvos de oração desta carta e tente perceber o que está além da cortina. A sua vida será enriquecida com "coisas grandiosas e insondáveis".

Cordialmente,

Pr. Paulo Mendes
Missionário em Portugal e um dos coordenadores do Movimento de Intercessão da CIBI



Participe do Movimento de Intercessão da CIBI

Envie seu endereço e/ou e-mail para:
Convenção das Igrejas Batistas Independentes
Caixa Postal 7001 - 13076-970
Campinas, SP
e-mail: cibi@cibi.org.br

Intercessão e Avivamento 3ª edição

Nova capa - mesmo conteúdo

Oração não tem sido um ponto forte do povo de Deus em sua história, especialmente para nós que vivemos no Ocidente. Menos ainda quando falamos da prática da intercessão.

Mas, cremos que o Espírito Santo tem



mantido um grupo de homens e mulheres com um coração de intercessores em cada igreja local. Este grupo é a base para o desenvolvimento de um maior número de pessoas envolvidas na prática da intercessão.

Editora Batista Independente
Pedidos:
editora.pedidos@cibi.org.br
(019) 3296-1560



IBI de Foz do Iguaçu, PR, comemora 29 de existência

Pr. Delvacyr Costa
Correspondente

Os dias 21 e 22 de agosto foram especiais para a IBI de Foz do Iguaçu, PR. Comemorou, com uma bonita festa, 29 anos anunciando o Evangelho.



Da esq. para a dir.: pastores Edinho e Delvacyr

A comemoração contou com a presença do pastor Edinho, Secretário de Missões da CIBI.

No sábado à noite, com o templo lotado, foi apresentada, por membros da igreja, a bonita e desafiadora peça teatral "Ide à todas as Gentes". Alunos do SEMEAR cantaram duas belas canções em espanhol e o pastor Eliézer, da IBI Cascavel, PR, esteve presente ministrando uma Palavra de incentivo para a igreja.

A igreja recebeu, ainda, a presença de irmãos de outras denominações

da cidade, das IBI's de Cascavel e Marechal Cândido Rondon e do pastor José Soares, de Londrina.

No domingo, pela manhã, além de um abençoado culto com a ministração da Palavra de Deus, a igreja realizou, com alegria, o batismo de quatro pessoas, além de receber mais uma por testemunho. Após o batismo, foi servido um delicioso almoço com a participação de mais de 100 pessoas.

O encerramento da programação se deu no domingo à noite, com um culto muito abençoado e com uma po-

derosa ministração da Palavra de Deus.

A IBI de Foz do Iguaçu continua sua marcha na conquista de vidas para Jesus. Em seis meses de pastorado, o pastor Delvacyr teve a alegria de ver o número de membros subir de vinte e um para quarenta e cinco.



Da esq. para a dir.: pr. Delvacyr com candidatos ao batismo



Momentos durante o culto

IBI Betel de Santa Cruz do Capibaribe, PE, celebra a Deus

Pra. Maria Marques de Araújo
Correspondente

Nos dias 11 e 12 de Setembro, aconteceu na IBI Betel de Santa Cruz do Capibaribe, PE, a comemoração do 1º aniversário do Departamento de Adolescentes.

Estiveram presentes, ministrando a Palavra de Deus, o pastor Edivan Carlos, presidente da UMBIPE, e o irmão Jerfersson, presidente dos jovens da 3ª IBI Betel de Caruarú, além do grupo RACKITIVÁ, cantando. O departamento de Adolescentes,

liderado pelo diácono Orlando Sebastião, Érica Eronilda, José Odair e Sandra Fernanda, estava muito feliz e grato a Deus pela comemoração do primeiro aniversário.

No dia 4 de setembro, a missionária Maria Marques de Araújo foi ordenada ao Ministério da Palavra.

Estiveram presentes vários pastores da região. Entre eles, os pastores José Félix, presidente da UMBINE e Edivan Carlos, presidente da UMBIPE, além do pastor Raimundo Chaves, fundador da IBI Betel de Santa Cruz do Capibaribe, PE.



Grupo de adolescentes louvando a Deus



Momento de oração consagratória

Congregação de Cural da Macega, RS, recebe 3º Encontro da União Feminina

Ana da Silveira
Correspondente

No dia 29 de agosto, aconteceu mais um Encontro Integrado da União Feminina de todas as congregações da Igreja Batista Betel de Viamão, RS.

O 3º Encontro foi realizado na congregação em Cural da Macega, sob o tema "Escolhendo a boa parte", baseado no texto de Lucas 10.42.

Foi um tempo de muita alegria. Estiveram presentes irmãos de todas as congregações de Viamão,

além do pastor Pedro Olívio e sua esposa irmã Solange.



Algumas participantes do 3º Encontro Integrado da União Feminina Batista Betel de Viamão, RS

Notícias, fotos, eventos e artigos...
envie para
editora@cibi.org.br
até o dia 10 de cada mês